



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
E TECNOLÓGICA

FÁBIO DO SOCORRO DIAS BRITO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA  
METODOLÓGICA WEBQUEST NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO  
DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS MACAPÁ**

SANTANA - AP

2022

FÁBIO DO SOCORRO DIAS BRITO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA  
METODOLÓGICA WEBQUEST NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO  
DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS MACAPÁ**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Victor Hugo Gomes Sales.

SANTANA - AP

2022

Biblioteca Institucional - IFAP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

- B862d Brito, Fábio do Socorro Dias  
Desafios e possibilidades de utilização da ferramenta metodológica WebQuest no ensino médio integrado do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá / Fábio do Socorro Dias Brito - Santana, 2022.  
80 f.
- Dissertação (Mestrado) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, 2022.
- Orientador: Victor Hugo Gomes Sales.
1. WebQuest. 2. Educação Profissional e Tecnológica. 3. Aprendizagem colaborativa e cooperativa. I. Sales, Victor Hugo Gomes , orient. II. Título.

FÁBIO DO SOCORRO DIAS BRITO

**DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA  
METODOLÓGICA WEBQUEST NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO  
DO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ, CAMPUS MACAPÁ**

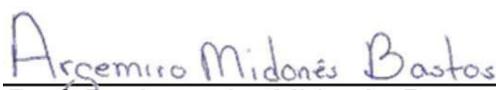
Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

**COMISSÃO EXAMINADORA**



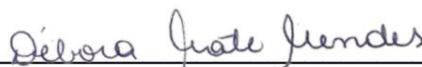
---

Prof. Dr. Victor Hugo Gomes Sales  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)  
Presidente - Orientador



---

Prof. Dr. Argemiro Midonês Bastos  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)  
Docente interno ao ProfEPT



---

Profa. Dra. Débora Mate Mendes  
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)  
Docente externa ao ProfEPT

Apresentado em: 26/08/2022.

Conceito/Nota: 100.

FÁBIO DO SOCORRO DIAS BRITO

**EPTQUEST: MINICURSO ON-LINE DE PLANEJAMENTO, FORMATAÇÃO  
E PUBLICAÇÃO DE WEBQUEST**

**E-BOOK - EPTQUEST: GUIA PRÁTICO DE PLANEJAMENTO, FORMATAÇÃO  
E PUBLICAÇÃO DE WEBQUEST**

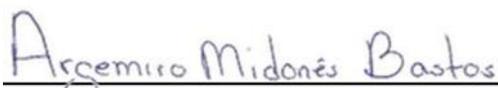
Produtos Educacionais apresentados ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Santana, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

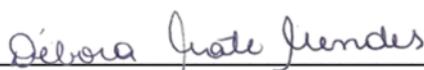


---

Prof. Dr. Victor Hugo Gomes Sales  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Presidente - Orientador



Prof. Dr. Argemiro Midonês Bastos  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá  
Docente interno ao ProfEPT



---

Profa. Dra. Débora Mate Mendes  
Universidade Federal do Amapá  
Docente externa ao ProfEPT

Validado em: 26/08/2022.

Dedico este trabalho a Deus, autor de maravilhas em minha vida, cuja presença me auxilia nas minhas escolhas, abrindo caminhos e me segurando pela mão, me dando confiança frente aos desafios e adversidades, me acompanhando rumo à realização dos meus sonhos. Sem Deus, nada disso seria possível.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

Ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAP).

Aos docentes do ProfEPT/IFAP, que contribuíram para mais essa etapa em minha jornada acadêmica e profissional.

Ao meu orientador Professor Dr. Victor Hugo Gomes Sales, pelo humanismo e profissionalismo com que conduziu a orientação da pesquisa.

Aos sujeitos da pesquisa, que aceitaram nosso convite e nos forneceram elementos significativos às análises descritas no corpo deste trabalho.

Aos colegas de turma do mestrado, pela amizade construída e pelas experiências compartilhadas ao longo de todo o curso, em especial aos colegas Ana Lis Pimentel Brilhante, Géssica dos Anjos Lobo, Maria do Carmo Campos Ferreira e Valderi Nascimento Viana, por todo o apoio e solidariedade incondicionais.

À minha amiga Iris Maciel Pantoja, que foi a maior incentivadora para que participasse do Exame Nacional de Acesso do ProfEPT.

À Judith Gonçalves Teles e Miguel Angel Montiel Ferreira, meus chefes imediatos, que colaboraram com a realização de mais essa conquista.

Às minhas colegas de trabalho Cláudia Costa, Denise Santos, Iolanda Martins e Séfora Rôla, que foram minhas grandes incentivadoras durante todo o processo.

Aos meus pais, em especial a minha mãe Maria de Lourdes, que sempre batalhou para os que os estudos pudessem ser priorizados em minha vida.

À Kelly de Cássia Barradas da Silva, minha esposa, companheira de todas as horas, pela constante prontidão com que colaborou comigo, sendo minha fonte diária de motivação, alegria e amor.

Aos meus filhos Beatriz e Fábio Henrique que são minha razão de viver.

À minha amiga e comadre Fernanda Silva e Souza, pela colaboração e paciência nas revisões da parte textual do minicurso e do e-book.

Aos demais amigos e familiares que, direta ou indiretamente, contribuíram com a caminhada no mestrado. O apoio de todos foi essencial.

“É a educação que faz o futuro parecer um lugar de esperança e transformação”.

Marianna Moreno

## RESUMO

Um modelo de Educação Profissional e Tecnológica comprometida com uma proposta de educação integral e emancipadora, não se efetiva em um cenário arraigado a metodologias passivas e reprodutivistas. Frente a esta realidade, entende-se que as tecnologias digitais da informação e comunicação, concebidas como ferramentas de ensino e de aprendizagem, podem oferecer ao professor um leque de possibilidades, dentre as quais destacamos a WebQuest, conceito criado por Bernie Dodge, em 1995, como uma alternativa pedagógica que ajuda a dimensionar o uso educacional da internet. Deste modo, este estudo pretende identificar quais seriam os desafios e as possibilidades de utilização da ferramenta metodológica WebQuest no Ensino Médio Integrado ofertado pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP), campus Macapá. Para a consecução da pesquisa partiu-se das seguintes questões norteadoras: Que contribuições a utilização da WebQuest pode proporcionar à práxis pedagógica no Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá? Os docentes que atuam no Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá, conhecem e utilizam a WebQuest? Quais seriam as principais dificuldades enfrentadas, e quais seriam os impactos do contexto local e regional na utilização desta ferramenta metodológica? A pesquisa caracterizou-se como aplicada, com abordagem quali-quantitativa, de cunho exploratório, tendo como lócus o IFAP, campus Macapá. O percurso metodológico contemplou a realização de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários semiestruturado, via *Google Forms*, em dois momentos distintos, o primeiro contemplou 16 docentes durante a fase de diagnóstico, e o segundo envolveu 11 docentes que participaram da aplicação do produto educacional “EPTquest: Minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest”, e tiveram contato com produto educacional secundário “EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest”. Espera-se poder contribuir com a melhoria do ensino e da aprendizagem na EPT, a partir da propositura de reflexões sobre a possibilidade de utilização de uma ferramenta metodológica que pode agregar oportunidades de dinamização do processo de ensino e de maior significado à aprendizagem.

Palavras-chave: webquest; aprendizagem colaborativa; aprendizagem significativa; ensino e aprendizagem; educação profissional e tecnológica.

## ABSTRACT

A model of Professional and Technological Education committed to a proposal of integral and emancipatory education, is not effective in a scenario rooted in passive and reproductive methodologies. Faced with this reality, it is understood that digital information and communication technologies, conceived as teaching and learning tools, can offer the teacher a range of possibilities, among which we highlight the WebQuest, a concept created by Bernie Dodge in 1995. , as a pedagogical alternative that helps to scale the educational use of the internet. Thus, this study aims to identify the challenges and possibilities of using the WebQuest methodological tool in Integrated High School offered by the Federal Institute of Amapá (IFAP), Macapá campus. In order to carry out the research, we started with the following guiding questions: What contributions can the use of WebQuest provide to pedagogical praxis in the Integrated High School of IFAP, Macapá campus? Do teachers who work in the Integrated High School of IFAP, Macapá campus, know and use WebQuest? What would be the main difficulties faced, and what would be the impacts of the local and regional context in the use of this methodological tool? The research was characterized as applied, with a qualitative-quantitative approach, of an exploratory nature, having as locus the IFAP, Macapá campus. The methodological approach included carrying out a bibliographic research and applying semi-structured questionnaires, via Google Forms, in two different moments, the first included 16 teachers during the diagnosis phase, and the second involved 11 teachers who participated in the application of the educational product "EPTquest : WebQuest Planning, Formatting and Publishing online mini-course, and had contact with the secondary educational product "EPTquest: Practical Guide to WebQuest Planning, Formatting and Publishing". It is hoped to be able to contribute to the improvement of teaching and learning in EPT, from the proposition of reflections on the possibility of using a methodological tool that can add opportunities to dynamize the teaching process and give greater meaning to learning.

Keywords: webquest; collaborative learning; meaningful learning; teaching and learning; professional and technological education.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Método mais utilizado durante as aulas presenciais.....	35
Gráfico 2 - Método menos utilizado durante as aulas presenciais. ....	35
Gráfico 3 - Demonstrativo de como os alunos realizam a pesquisa escolar a partir da internet. ....	37
Gráfico 4 - Frequência de indicação de sites de busca para realização de pesquisa escolar.....	37
Gráfico 5 - Frequência de indicação de sites com conteúdos ligados a temática da pesquisa escolar. ....	38
Gráfico 6 - Percepção sobre como os alunos realizam a pesquisa escolar a partir da internet. ....	39
Gráfico 7 - Principais problemas percebidos frente ao uso da pesquisa escolar a partir da internet. ....	40
Gráfico 8 - Conhecimento dos docentes sobre a ferramenta metodológica WebQuest. ....	41
Gráfico 9 - Utilização da ferramenta metodológica WebQuest.....	41
Gráfico 10 - Interesse em participar de um minicurso on-line de planejamento, formatação e publicação de WebQuest. ....	42
Gráfico 11 - Adequação dos recursos estéticos e audiovisuais utilizados para apresentação dos conteúdos do minicurso. ....	44
Gráfico 12 - Compreensão dos conteúdos a partir da abordagem do minicurso.....	44
Gráfico 13 - Destinação dos conteúdos e materiais apresentados a profissionais da educação.....	45
Gráfico 14 - Possível inadequação do material e/ou da linguagem utilizada para apresentação dos conteúdos do minicurso. ....	45
Gráfico 15 - Aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos no minicurso. ....	46
Gráfico 16 - Contribuição dos conteúdos e materiais disponibilizados à formação docente. ....	46
Gráfico 17 - Indicação do minicurso para outros profissionais da educação.....	47
Gráfico 18 - Possíveis dificuldades na fase de planejamento da WebQuest. ....	48
Gráfico 19 - Possíveis dificuldades na fase de formatação e publicação da WebQuest. ....	48

Gráfico 20 - Principais desafios à inserção da ferramenta metodológica na prática docente. ....	49
---	----

## LISTA DE SIGLAS

BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CONEP	Conselho Nacional de Ética em Pesquisa
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
IFAP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
IEPA	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá
ProfEPT	Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
SciELO	Scientific Electronic Library Online
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	15
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	18
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	19
<b>2.1</b>	<b>A Educação Profissional e Tecnológica - EPT</b> .....	19
<b>2.2</b>	<b>As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como Ferramentas Educacionais</b> .....	21
<b>2.3</b>	<b>A Ferramenta Metodológica <i>WebQuest</i></b> .....	23
<b>3</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	30
<b>3.1</b>	<b>Caracterização da Pesquisa</b> .....	30
<b>3.2</b>	<b>Local da Pesquisa</b> .....	30
<b>3.3</b>	<b>Sujeitos da Pesquisa</b> .....	31
<b>3.4</b>	<b>Critérios Éticos</b> .....	31
<b>3.5</b>	<b>Demonstração dos Instrumentos de Pesquisa</b> .....	31
<b>3.6</b>	<b>Metodologia de Análise dos Dados</b> .....	32
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	33
<b>4.1</b>	<b>Diagnóstico</b> .....	33
<b>4.1.1</b>	<b>Categorização do Perfil dos Entrevistados</b> .....	33
<b>4.1.2</b>	<b>Utilização das TDIC como suporte de Ensino e de Aprendizagem</b> .....	34
<b>4.1.3</b>	<b>O uso Educacional da Internet</b> .....	36
<b>4.1.4</b>	<b>Sobre a Ferramenta Metodológica <i>WebQuest</i></b> .....	40
<b>4.2</b>	<b>EPTquest: Minicurso On-line de Planejamento, Formatação e Publicação de <i>WebQuest</i></b> .....	43
<b>4.2.1</b>	<b>Avaliação do Minicurso</b> .....	43
<b>4.2.2</b>	<b>Principais Desafios</b> .....	47
<b>4.2.3</b>	<b>Possibilidades</b> .....	50
<b>4.3</b>	<b>EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de <i>Webquest</i></b> .....	51

4.3.1	<i>Feedback</i> dos Cursistas .....	51
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>53</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>55</b>
	<b>APÊNDICE A – PRODUTOS EDUCACIONAIS</b> .....	<b>61</b>
	<b>APÊNDICE B – SEQUÊNCIA DIDÁTICA</b> .....	<b>68</b>
	<b>APÊNDICE C – ARTIGO PUBLICADO</b> .....	<b>73</b>
	<b>APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> ..	<b>74</b>
	<b>APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (DIAGNÓSTICO)</b> .....	<b>76</b>
	<b>APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO MINICURSO</b> .....	<b>78</b>
	<b>APÊNDICE G – FORMULÁRIO DE FEEDBACK SOBRE O E-BOOK</b> .....	<b>80</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente estudo insere-se na Linha de Pesquisa de Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica, do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), Campus Santana, tendo por objetivo analisar as possibilidades e principais desafios de utilização da ferramenta metodológica *WebQuest*, como suporte de ensino e de aprendizagem, no âmbito do Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá.

A temática proposta na pesquisa tem relação direta com a formação em Pedagogia e com a experiência profissional deste pesquisador, que atuando como Coordenador Pedagógico em Escola com Ensino Médio Integrado e como Docente em cursos de licenciatura, tanto na iniciativa privada como na rede pública de ensino, sempre buscou conhecer e propagar metodologias de ensino e de aprendizagem que pudessem tornar as aulas mais motivantes e significativas.

A aprovação para primeira turma de mestrado do IFAP, foi uma experiência recheada de expectativas, emoções e aprendizado. No primeiro semestre do curso, no decorrer das aulas do componente curricular “Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica”, fomos apresentados à ferramenta metodológica *WebQuest*. Conceito criado, em 1995, pelo Professor da Universidade de San Diego, Bernie Dodge, que propõe um olhar diferenciado às pesquisas escolares a partir da utilização de recursos disponíveis na internet.

O êxito com que a ferramenta foi desenvolvida durante a disciplina, estimulando a pesquisa, a transformação crítica da informação em conhecimento, o diálogo, a coautoria entre os participantes e a aprendizagem colaborativa, suscitou uma inquietação que ao longo do curso se transformaria em um grande interesse em pesquisar sobre como a ferramenta metodológica *WebQuest* poderia contribuir com o processo de ensino e de aprendizagem na EPT, em especial no Ensino Médio Integrado.

O percurso da pesquisa contemplou inicialmente a realização de pesquisa bibliográfica em língua portuguesa, em bases de dados como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Em seguida, ocorreu a primeira fase de coleta de dados com a aplicação de questionários on-line, direcionados aos professores do Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá, objetivando efetuar um diagnóstico sobre o conhecimento da ferramenta metodológica *WebQuest* e sobre a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) como suporte de ensino e de aprendizagem.

Na etapa seguinte, os professores sujeitos da pesquisa foram convidados a participar do “EPTquest: Minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de *WebQuest*”, produto educacional vinculado a esta pesquisa, que foi produzido e disponibilizado em plataforma on-line, contemplando as seguintes temáticas: O conceito *Webquest*; Objetivos educacionais inerentes ao conceito *WebQuest*; A estrutura básica de uma *WebQuest*; Sugestões de Tipologias de Tarefas; Planejando uma *WebQuest*; Formatação e publicação de *WebQuest*; O processo de autoavaliação da qualidade de uma *WebQuest*. Os conteúdos foram apresentados através de videoaulas de curta duração produzidas especialmente para o curso, e materiais adicionais sugeridos para melhor compreensão sobre o tema.

Aos cursistas que concluíssem todo o percurso didático do minicurso solicitou-se o preenchimento do questionário de avaliação, cujo objetivo, além de avaliar os produtos educacionais, era também o de colher a percepção dos docentes sobre as possibilidades e desafios de utilização da ferramenta metodológica *WebQuest*. Aos cursistas concluintes ofertou-se, ainda, o *e-book* “EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de *WebQuest*”, produto educacional secundário, vinculado a pesquisa, contendo conteúdos substanciais e adicionais, para um maior aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática.

Destarte, a presente dissertação está estruturada em 5 seções. Na seção inicial, Introdução, apresenta-se a relevância da temática norteadora deste estudo, bem como seus objetivos. Na segunda seção, Referencial Teórico, aborda-se a Educação Profissional, como uma modalidade educacional que historicamente é permeada pelo ideário do capital e se distancia de um projeto de educação comprometida com a formação integral e emancipadora.

Na sequência refletimos sobre o uso das TDIC como ferramentas educacionais que potencialmente podem colaborar com a construção de aprendizagens mais significativas e colaborativas, quando alinhadas ao perfil, realidade e vivência dos alunos.

Finalizando a construção do Referencial Teórico, dentre o leque vasto de possibilidades de inserção das TDIC ao contexto educacional, destacamos a ferramenta metodológica *WebQuest*, que vem notabilizando-se como uma alternativa pedagógica fundamentada na defesa de uma aprendizagem significativa e colaborativa, a partir da utilização de processos investigativos.

Na terceira seção apresenta-se o Percorso Metodológico, que detalha como a pesquisa foi executada, os critérios estabelecidos e a forma utilizada para o levantamento de dados. A quarta seção traz a etapa de Análise e Discussão dos Dados, contemplando um diagnóstico que categoriza o perfil dos entrevistados, a verificação de como se dá a utilização das TDIC como suporte de ensino e de aprendizagem, como ocorre e como os docentes avaliam o uso educacional da Internet e, por fim, o nível de conhecimento dos docentes entrevistados sobre a ferramenta metodológica *WebQuest*.

Posteriormente, apresenta-se a avaliação dos docentes sobre o produto educacional “EPTquest: Minicurso On-line de Planejamento, Formatação e Publicação de *WebQuest*”, com ênfase na percepção dos cursistas sobre os principais desafios e possibilidades de utilização da ferramenta metodológica no cotidiano das salas de aula do Ensino Médio Integrado, como também, o *feedback* sobre o produto educacional secundário “EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de *WebQuest*”.

Na quinta e última seção, Considerações Finais, a partir dos achados da pesquisa, tecemos algumas reflexões acerca das possibilidades e principais desafios que se apresentam a utilização da ferramenta metodológica *WebQuest*, como proposta de contribuição com professores e alunos na oferta de um processo de ensino dinâmico e participativo, e de uma aprendizagem mais colaborativa e significativa.

## 1 INTRODUÇÃO

A realidade educacional brasileira, reconhecidamente, desafia os educadores a investirem tempo e disposição na busca por metodologias que possam contribuir com a formação dos estudantes e consequentemente com a melhoria do ensino e da aprendizagem.

Kripka, Silva e Ferrareze (2021) destacam que na contemporaneidade, com a presença cada vez mais marcante dos recursos tecnológicos digitais, essa realidade torna-se cada vez mais desafiadora. Ainda, segundo Kenski:

Toda aprendizagem, em todos os tempos é mediada pelas tecnologias disponíveis.[...] Essas aprendizagens não estão apenas direcionadas para o domínio de determinados conteúdos ou competências específicas. De uma forma ampla e complexa elas determinam os valores, as ações e a visão de mundo de cada pessoa e do grupo social no qual ela vive. (KENSKI, 2003, p.49):

Diante deste contexto, considerando o universo de inúmeras tecnologias digitais aplicáveis a educação, e analisando o contato exitoso e inquietante que tivemos com a *WebQuest*, este estudo pretende identificar, a partir da percepção dos docentes, quais seriam os desafios e as possibilidades de utilização desta ferramenta metodológica no âmbito do Ensino Médio Integrado ofertado pelo IFAP, campus Macapá.

Para a consecução da pesquisa partiu-se das seguintes questões norteadoras: Que contribuições a utilização da *WebQuest* pode proporcionar à práxis pedagógica no Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá? Os docentes que atuam no Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá, conhecem e utilizam a *WebQuest*? Quais seriam as principais dificuldades enfrentadas, e quais seriam os impactos do contexto local e regional na utilização desta ferramenta metodológica?

Como objetivos específicos pretende-se promover a divulgação da ferramenta metodológica *WebQuest*; ampliar os debates sobre o processo de ensino e aprendizagem na EPT, e sobre os papéis que se delineiam acerca da figura de professores e alunos em uma realidade de inserção, cada vez mais presente das TDIC no contexto educacional; e oportunizar um momento de formação continuada através da construção e aplicação de um minicurso sobre planejamento, formatação e publicação de *WebQuest*.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A Educação Profissional e Tecnológica - EPT

O modelo de Educação Profissional brasileira, cuja gênese de oferta data do período colonial, a partir da formação de escravos e indígenas para o exercício dos principais ofícios necessários ao modo de vida daquela época, conforme explicita Silva *et al.* (2020), somente passou por um processo de crescimento de oferta com a institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no início do século XX. O momento histórico vivenciado era de plena expansão da indústria e do comércio, contexto em que “a globalização do capitalismo provoca novo surto de desenvolvimento do mercado mundial de força de trabalho” (IANNI, 1994, p. 05).

Nota-se que, historicamente, o projeto de educação profissional brasileira é permeado pelo ideário do capital, que ao se sobrepôr, acaba por moldar um desenvolvimento excludente, cujo modelo de educação não se configura como uma proposta de formação cidadã, que rompa com a visão meramente mercadológica, e que ofereça possibilidades de transformação da realidade vivenciada pelos estudantes, a partir de um viés crítico, integral e emancipatório (Silva *et al.*, 2020).

Este tipo de concepção permeia a elaboração das leis e implementação das políticas públicas educacionais, que notoriamente distanciam a Educação Profissional da formação integral e emancipatória, tornando-a fragmentada, em uma realidade em que o foco acaba sendo econômico e não realmente educacional (ROBERTO; MARQUES, 2018).

Paulo Freire (1985, p. 125) nos ajuda a refletir sobre o fato de que a educação emancipatória envolve “um processo pelo qual o educador convida os educandos a desvelar a realidade criticamente”. Ciavatta (2014), destaca que a formação integral conjuga as dimensões estruturantes da vida: trabalho, ciência e cultura, permitindo novas perspectivas de vida para os jovens, possibilitando-os concorrer para a superação das desigualdades sociais.

Um modelo de Educação Profissional comprometida com uma proposta de educação integral e emancipadora, deve preocupar-se em habilitar os estudantes para uma inserção social consciente, que oportunize a problematização e transformação da realidade excludente imposta pelos interesses do capital (SILVA *et al.*, 2020).

Ainda segundo os autores, pensar na implementação desse modelo de educação profissional em um contexto amazônico, como é o caso do IFAP, inevitavelmente, nos remete a complexidade da realidade histórica, social, política, cultural, educacional, econômica e geográfica, da mesma forma que das assimetrias regionais e populacionais, em um cenário que contempla metrópoles e populações tradicionais como os ribeirinhos, camponeses, indígenas, quilombolas etc.

Lucena e Leal (2020), alertam que não considerar o perfil e a vivência desses diferentes sujeitos sociais, é negar a oportunidade do protagonismo no processo de ensino e de aprendizagem, é ofertar uma educação sem perspectivas reais de avanços emancipatórios. Iza *et al.* (2014) corroboram com o entendimento de que no cerne da nossa práxis educativa, precisam estar presentes as questões identitárias, uma vez que educar deve ser um processo intrinsecamente ligado a compreensão sobre nossa identidade cultural, social e humana.

Este contexto nos remete à importância da articulação do fazer docente com a realidade, perfil e experiências dos estudantes, pois isso permite que o processo de aprendizagem se torne mais relevante e significativo. Trazer o contexto social dos alunos para a realidade das atividades propostas pela escola, permite vivenciar o currículo como instrumento articulador e transformador de saberes e experiências dos sujeitos (MORAES; SOUZA; COSTA, 2017).

Moreira (2003) explicita que a aprendizagem significativa ocorre quando os novos conhecimentos passam a possuir um significado real para aquele que aprende, quando o capacita para compreender e resolver novas situações-problema, enfim, quando ele realmente compreende. Essa compreensão perpassa pelo processo de interação entre os conhecimentos relevantes já presentes na estrutura cognitiva do sujeito aprendente e aqueles conhecimentos novos que lhes serão apresentados.

Moraes, Souza e Costa (2017), inferem que é notória a ampliação dos debates que nos levam a acreditar na possibilidade de oferta de uma Educação Profissional que seja capaz de oferecer conhecimentos para além da competência técnica, e que dialoguem de maneira intrínseca com as dimensões dialéticas e humanísticas, fundamentadas em valores sociais e culturais, objetivando a formação integral dos sujeitos, que não só executam atividades, mais que pensam, e de maneira crítica refletem sobre a necessidade de transformação do meio social em que estão inseridos.

Do mesmo modo Silva, Souza e Lima (2018) defendem que o modelo de Educação Profissional ofertada pelos Institutos Federais de Educação vem sofrendo um processo de ressignificação, que tem exigido o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam capazes de corroborar com a formação humana em uma perspectiva integral.

O professor assume função primordial neste processo, o que inevitavelmente nos remete a exigência de um fazer pedagógico que proporcione o desenvolvimento de competências e habilidades que assegurem a qualificação técnica profissional, assim como, a autonomia e o senso crítico, sintonizados com as transformações constantes da sociedade e do mundo do trabalho (AGUIAR, 2016).

Ao professor cabe o papel de mediador do conhecimento; a sala de aula, a partir de escolhas metodológicas adequadas, pode se tornar um laboratório vivo de aprendizagens, construídas a partir do estabelecimento de uma relação mais próxima com e entre os alunos, favorecendo assim a criatividade, a descoberta, a experimentação e a troca de experiências em busca de um processo de ensino e de aprendizagem efetivo e bem sucedido (AGUIAR, 2016).

Não se trata de responsabilizar unicamente o professor pelo sucesso do processo educacional, desconsiderando assim, os outros profissionais, elementos e questões, mas de reconhecê-lo como primordial à formação dos alunos. Da mesma forma, compreende-se que uma educação realmente transformadora não se efetiva em um cenário arraigado a metodologias passivas e reprodutivistas que não despertem no aluno a curiosidade e a inquietação (SILVA, SOUZA E LIMA, 2018).

## **2.2 As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como Ferramentas Educacionais.**

Ao longo das últimas décadas, o avanço tecnológico tem provocado profundas mudanças na maneira como trabalhamos, como nos comunicamos, como nos relacionamos e, conseqüentemente, como aprendemos; as tecnologias digitais da informação e comunicação, as chamadas TDIC, estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano.

Na educação, a incorporação das TDIC às práticas docentes ancora-se na busca de meios que promovam aprendizagens mais significativas e que deem suporte aos professores na implementação de metodologias de ensino ativas, no alinhamento

do ensino e da aprendizagem à realidade dos alunos, e na busca de despertar um maior interesse e engajamento (BRASIL, 2022).

Entretanto, entendemos que é necessário que não percamos de vista o fato de que a aquisição de um aparato ou de uma ferramenta digital, isoladamente, não representa nenhuma garantia de disseminação adequada do conhecimento frente às diferentes realidades (ECHALAR; PEIXOTO, 2017).

Do mesmo modo, acreditamos que não basta que os alunos tenham contato com as TDIC, é necessário que eles aprendam a construir conhecimentos a partir de sua utilização. Isto requer, inevitavelmente, que a atuação do professor conduza o aluno a um processo de aprendizagem autônoma, baseada na capacidade de pesquisa, análise de informações, tomada de decisões e resolução de problemas (REIS *et al.*, 2020).

Outro aspecto interessante abordado por Araújo (2007), é que as novas tecnologias digitais estão relacionadas a modelos de ensino cada vez menos centradas no professor, e que elas se voltam ao diálogo e à interação, o que já vinha sendo defendido historicamente pelas propostas pedagógicas sociointeracionistas que, sinteticamente, de acordo com Carli e Soares (2013), são aquelas que vislumbram os atores do processo educativo como sujeitos inseridos em um momento histórico, pertencentes a uma cultura, grupo e classe social, e que transformam e são transformados pelas interações sociais.

Araújo (2007) ressalta que se as TDIC quando utilizadas de modo planejado e intrinsecamente articuladas às realidades e necessidades de professores e alunos, podem favorecer o desenvolvimento de uma aprendizagem colaborativa.

A respeito do entendimento sobre a aprendizagem colaborativa, Torres e Irala afirmam que,

Em um contexto escolar, a aprendizagem colaborativa seria duas ou mais pessoas trabalhando em grupos com objetivos compartilhados, auxiliando-se mutuamente na construção de conhecimento [...] os métodos de aprendizagem colaborativa apresentam-se, nos dias atuais, oportunos para a constituição de uma educação inovadora e em sintonia com as novas exigências da sociedade do conhecimento. Esse estilo de aprendizagem é mais do que uma série de técnicas aplicadas pelo professor para que ele tenha menos trabalho e coloque maior responsabilização nos alunos, tornando o trabalho discente mais árduo. Ela é uma filosofia de ensino. Uma filosofia que acredita que o trabalhar, o criar, o aprender em grupo faz parte de um novo conjunto de habilidades que os alunos precisam aprender (2014, p. 65 e 90)

Nota-se que a ideia essencial é de que o conhecimento é uma construção social, resultante das interações interpessoais, o que nos remete ao ideário da pedagogia dialógica de Freire, na qual “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo.” (FREIRE, 1987, p. 79).

Conceber o uso das TDIC como ferramentas educacionais, é pensar um ensino centrado no aluno, em que a prática pedagógica do professor busca criar contextos e ambientes de aprendizagem adequados ao desenvolvimento das habilidades cognitivas e sociais de um modo criativo, a partir da interação entre pares (TORRES; IRALA, 2014).

Quando pensamos na realidade da Educação Profissional de Nível Técnico, Teixeira (2017) reconhece que as TDIC são frequentemente utilizadas por professores e alunos, no entanto, nos leva a refletir que na prática é possível observar que nem sempre esta utilização explora integralmente os recursos tecnológicos disponíveis, limitando-se a uma utilização básica e superficial, que os descaracteriza como potenciais objetos para conscientização e transformação da realidade.

Reis *et al.* (2020) quando se refere aos professores que atuam nos Institutos Federais de Educação, aponta que o uso da TDIC na Educação Profissional é algo extremamente pertinente, mas ao mesmo tempo desafiador, pois se por um lado essas ferramentas propiciam melhorias a aprendizagem e dinamicidade ao ensino, por outro, mesmo que os professores tenham contato com essas tecnologias, carecem de oferta de formação que associe a utilização das TDIC as aulas, efetivamente como ferramentas metodológicas que facilitem e apoiem o processo de ensino e de aprendizagem. Isto nos remete a necessidade de um professor capacitado, num cenário onde as TDIC reflitam um trabalho organizado e uma intenção pedagógica criteriosamente planejada.

### **2.3 A Ferramenta Metodológica *WebQuest***

Com a consolidação da internet, como um dos principais meios de comunicação e interação, surgem novas possibilidades e também novos desafios ao processo de ensino e aprendizagem. As TDIC podem oferecer ao professor um leque de possibilidades de facilitação da interação dos alunos com os conteúdos abordados,

permitindo a busca de novos conhecimentos, de novas metodologias e de alternativas que resultem no aprimoramento das práticas pedagógicas (SILVA, 2016).

Neste cenário, os profissionais de educação têm sido desafiados a buscar metodologias construtivas de uso adequado dos recursos tecnológicos digitais aplicados ao contexto escolar. Tal necessidade foi exponencialmente acirrada a partir da declaração de emergência em saúde pública de importância internacional em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus COVID-19, em 2020, o que obrigou os educadores a buscarem alternativas viáveis para a oferta do ensino remoto emergencial<sup>1</sup>.

Lucena e Leal (2020) alertam para o fato de que uma das premissas do ensino remoto, é a devida preparação das aulas, que acabou não sendo plenamente contemplada no cenário de urgência que se impôs. Os professores, os alunos e as famílias, pelo menos daqueles que tiveram as condições mínimas, foram obrigados a aprender a utilizar ferramentas digitais de ensino e de aprendizagem, sem que para isso, houvesse tempo e preparo para compreender os processos sociais implicados em um contexto de educação transformadora.

Os professores tiveram que se reinventar e inovar, quem não tinha experiência com as mídias digitais precisou se adaptar, os que puderam fizeram cursos, se equiparam de computadores melhores, celulares mais eficientes, e câmeras, para tentar diminuir a distância entre a escola e o estudante.

Frente a esta realidade, que ainda persiste em alguns contextos, dentre o leque vasto de ferramentas tecnológicas digitais disponíveis destacamos a *WebQuest*, que há mais de 30 anos vem notabilizando-se como uma alternativa pedagógica que permite explorar diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem em diversas áreas e segmentos, possibilitando que o estudante assuma um papel ativo na sua aprendizagem, e que o professor seja o mediador desse processo.

A *WebQuest*, conforme explicita Rocha (2007) é uma ferramenta metodológica que ajuda a dimensionar o uso educacional da internet, fundamentada na defesa de uma aprendizagem significativa e colaborativa, a partir de processos investigativos. Essa metodologia foi proposta em 1995 pelo Professor da universidade de San Diego, Bernie Dodge, e atualmente já conta com inúmeras páginas na internet, contendo propostas de milhares de educadores de diversas partes do mundo.

---

<sup>1</sup> Modelo de ensino que foi criado em caráter emergencial para que os alunos conseguissem continuar os estudos durante a pandemia da COVID-19.

O Professor Dodge (1995) propôs a criação de um conceito que auxiliasse, de maneira prática, o uso educacional da internet, nascendo assim a *WebQuest*, neologismo em inglês em que “web” refere-se à rede de conexões globais, a internet, e “quest” refere-se à busca, investigação, em uma perspectiva de aventura (BARATO, 2012).

Dodge (1995) define a *WebQuest* como uma atividade orientada para a pesquisa, em que alguma ou toda a informação com que os alunos interagem provém de recursos da internet. A ideia é que os alunos não fiquem vagando a esmo por um universo de informações, mas que façam pesquisas orientadas, vinculadas a tarefas que possam gerar produtos que proporcionem vivências práticas, tais quais os alunos têm ou terão mais tarde, como cidadãos ou profissionais.

Na prática, como descreve Rocha (2007), a *WebQuest* é uma página criada e compartilhada via internet, na qual o professor seleciona antecipadamente o material que será disponibilizado aos alunos, com a finalidade de apresentar o conteúdo a partir da proposição de uma tarefa a ser cumprida com base no que está sendo desenvolvido em sala de aula, com a intenção de que os educandos construam seus próprios conhecimentos.

A *WebQuest* visa a contribuir com o engajamento de professores e alunos no uso educacional da internet, estimulando a pesquisa, a criticidade, o protagonismo estudantil, do mesmo modo que o desenvolvimento da autoria de professores.

O conceito de *WebQuest* criado por Dodge (1995) é marcado por um formato de organização das informações, ficando evidenciada uma estrutura básica que é utilizada até hoje pelos autores das *WebQuests*, sendo constituída de introdução, tarefa, processo e fontes ou recursos, avaliação, conclusão e créditos (figura 1).

Figura 1 – Template de uma WebQuest produzida no ambiente Google Sites.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

A Introdução é um texto curto que prepara os alunos para a ação que se espera deles, podendo conter vídeos, imagens, citações ou outras informações pertinentes ao tema, e que permitam a compreensão, no primeiro momento, do que se trata aquela *WebQuest*. O conceito orientador desse componente é a motivação, relacionada aos prováveis interesses dos estudantes com o tema de estudo. Dodge (1995) orienta que se deve evitar escrever uma Introdução marcada pelo academicismo, cujo centro do texto é o assunto e não o leitor.

A Tarefa é o coração de uma *WebQuest*. Ela sugere a criação de um evento ou produto similar ou idêntico a eventos ou produtos que fazem parte do nosso cotidiano. O conceito central desse componente é a autenticidade (DODGE, 1995).

Larsen, na década de 1980, já alertava que:

Parece que o uso de novas tecnologias está gerando um paradoxo: as escolas possuem agora uma ferramenta poderosa para resolver problemas; mas, que problemas podem ser resolvidos? Como as escolas estão afastadas das dimensões importantes da vida na sociedade, muitos dos problemas que os alunos estão tentando resolver no âmbito escolar são de caráter abstrato e artificial (LARSEN, 1988, p. 9).

Tratando-se da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) não podemos perder de vista que é uma modalidade educacional com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão **possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade** (BRASIL, 2021, grifo nosso). Neste sentido, as Tarefas devem ser pensadas objetivando corroborar com a consecução dessa finalidade.

Além de autenticidade, uma Tarefa deve primar por outra virtude: a exigência de transformação da informação, pois acredita-se que as aprendizagens realmente significativas ocorrem em situações em que os alunos consigam transformar as informações disponíveis em conhecimento adequado à solução de um problema, ou à criação de algo novo (DODGE, 1995).

A Tarefa deve sempre sugerir uma pesquisa. O resultado desta pesquisa pode ser um produto ou uma discussão após sua finalização, a depender da classificação e dos objetivos propostos.

O componente Processo, Fontes ou Recursos, descreve os caminhos que os estudantes devem trilhar para obter um bom resultado na execução da Tarefa proposta. Para o conceito *WebQuest*, o Processo é visto como os degraus que vão dar suporte e segurança aos alunos para que eles possam ultrapassar seus próprios

limites cognitivos, e elaborar um saber capaz de resolver o problema proposto na Tarefa (DODGE, 1995).

A redação do Processo requer a elaboração de instruções claras, bem estruturadas e adequadas às necessidades e perfil dos alunos, além de exigir a incorporação de um outro princípio central em *WebQuests*: a aprendizagem colaborativa. As Fontes de informação, cuidadosamente consultadas, suficientes e adequadas ao público-alvo, devem estar integradas ao Processo, sendo indicadas à medida que os estudantes delas precisarem. Os Recursos dizem respeito ao material que será necessário para que o aluno desenvolva a tarefa, que vão desde links até ferramentas de autoria<sup>2</sup> (DODGE, 1995).

A Avaliação esclarece como o aluno será avaliado. Indica dados quantitativos e qualitativos do desempenho do aluno. Deve apresentar com clareza aos alunos como o resultado da Tarefa será avaliado e que fatores serão considerados (AZEVEDO, 2011).

Este componente situa os níveis de desempenho que podem ser alcançados dentro de cada característica importante da Tarefa cumprida pelos estudantes, devendo caminhar também pela via da autenticidade. Uma Avaliação autêntica, na perspectiva de uma *WebQuest*, tem foco na qualidade do produto da Tarefa a ser cumprida pelos estudantes (DODGE, 1995).

A Conclusão reforça os aspectos abordados na Introdução, destacando a importância daquilo que os alunos aprenderam e apontando os caminhos que podem ajudá-los a continuar estudos e investigações sobre o tema (op. cit.).

Nos Créditos são informadas as Fontes de onde foram retiradas as informações para construir a *WebQuest*, tal como os dados de autoria da mesma.

Dodge também classifica as *WebQuests* em curtas ou longas. Isso significa que o professor pode sugerir uma Tarefa para ser executada entre uma e três aulas, o que caracteriza sua *WebQuest* como curta, ou pode propor uma Tarefa para ser executada durante mais de três aulas, caracterizando sua *WebQuest* como longa (OLIVEIRA; MEDEIROS, 2020).

---

<sup>2</sup> Ferramentas de autoria são programas/softwarees que facilitam e agilizam a criação de recursos digitais. Elas proporcionam que o usuário comum seja autor do seu próprio material didático digital, seja ele um texto, uma atividade de aprendizagem, uma videoaula, uma animação, uma simulação, um jogo ou até mesmo um aplicativo.

O que definirá se sua *WebQuest* será do tipo curta ou longa serão os objetivos propostos. O objetivo de uma *WebQuest* curta é que o estudante tenha contato com informações básicas sobre um assunto predeterminado. Enquanto que a *WebQuest* longa deve possibilitar ao estudante um maior aprofundamento de algum conhecimento específico (OLIVEIRA; MEDEIROS, 2020).

Vale ressaltar que a produção de uma *WebQuest* não requer que o professor seja um especialista em tecnologia, sua construção é relativamente simples e exige planejamento, organização e estratégias bem definidas, da mesma forma que a seleção criteriosa de fontes de informação confiáveis e que ofereçam o material necessário à pesquisa relacionada ao tema proposto, garantindo assim que a ferramenta metodológica forneça uma aprendizagem ativa, com quantidade significativa de novas informações, que promovam a curiosidade e o interesse dos estudantes (SILVA, 2016).

A internet disponibiliza vários sites com acesso gratuito, que podem ser utilizados para a criação e publicação de *WebQuests*, como o site *WebQuest Fácil*<sup>3</sup>, a plataforma *Google Sites*<sup>4</sup>, dentre várias outras opções. No Brasil, um grande entusiasta do conceito *WebQuest* é o Professor Jarbas Jovelino Barato, divulgando a ferramenta metodológica a partir de suas publicações científicas e do site mantido pela Escola do Futuro da Universidade de São Paulo<sup>5</sup>.

Uma *WebQuest* propõe ao participante desafios que podem criar um ambiente em que se descubra potencialidades, e se adquira autonomia, responsabilidade, disciplina, cooperativismo e autoconfiança. Para isso, devem ser planejadas previamente, elaboradas e analisadas pelo professor, que assume o papel de mediador, garantindo assim, que os alunos acessem conteúdos originais e qualitativos, visto que no mundo virtual é imprescindível a busca por fontes confiáveis e possíveis de serem utilizadas no processo de ensino (CARVALHO JÚNIOR; MARTINS, 2019).

Entende-se que a ferramenta metodológica *WebQuest* pode contribuir com professores e alunos a partir da possibilidade de oferta de um processo de ensino dinâmico e participativo, e de uma aprendizagem mais colaborativa e significativa.

---

<sup>3</sup> O *WebQuest Fácil* é uma ferramenta que permite criar *WebQuests* de maneira simples e rápida. O site pode ser acessado em: <http://www.webquestfacil.com.br/>.

<sup>4</sup> Ferramenta gratuita do *Google*, estruturada para a criação de páginas da web. O site pode ser acessado em: <https://sites.google.com>.

<sup>5</sup> <https://www.usp.br/tag/escola-do-futuro/>

“Dessa maneira, compreende-se que o aluno se torna capaz de desenvolver o pensamento criativo e crítico diante das relações estabelecidas ao longo do processo de aprendizagem” (SILVA, 2016, p. 11).

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

#### **3.1 Caracterização da Pesquisa**

Quanto à natureza, a pesquisa caracterizou-se como aplicada, cujo principal objetivo dirigiu-se a geração de conhecimentos para aplicação prática, voltados à solução de uma problemática específica (BARROS; LEHFELD, 2014).

Adotou-se a abordagem quali-quantitativa, pautado no entendimento de que tais abordagens se complementam e conjuntamente podem ser utilizadas nas pesquisas educacionais, possibilitando uma melhor contribuição à compreensão dos fenômenos investigados (SOUZA; KERBAUY, 2017).

No que tange aos objetivos, conforme explicitam Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa enquadrou-se como exploratória, pois teve a finalidade de aprofundar as informações sobre o assunto, envolvendo, como descrevem Kauark, Manhães e Medeiros (2010), os procedimentos de levantamento bibliográfico em bases de dados como Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), cujas contribuições trouxeram o embasamento teórico para o desenvolvimento da investigação; da mesma forma que a interrogação direta, através da aplicação de questionários on-line semiestruturados, aos sujeitos envolvidos com o fenômeno pesquisado.

#### **3.2 Local da Pesquisa**

O lócus da pesquisa foi o Instituto Federal do Amapá (IFAP), campus Macapá, que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Instituição que oferta educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica em suas diferentes formas de oferta e de modalidades de ensino (IFAP, 2018).

### **3.3 Sujeitos da Pesquisa**

Os sujeitos da pesquisa foram os (as) professores (as) do núcleo comum e da área técnica, vinculados (as) ao IFAP, campus Macapá, que lecionam nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrado ao Ensino Médio (EMI).

#### **3.3.1 Critérios de inclusão e exclusão dos sujeitos da pesquisa**

Foram incluídos como sujeitos da pesquisa, professores (as) vinculados (as) ao IFAP, campus Macapá, que lecionam nos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrados ao Ensino Médio, que após convite, voluntariamente, demonstraram interesse em colaborar com o estudo. Excluiu-se os professores das demais formas e modalidades de oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dos cursos de Graduação e Pós-graduação, assim como aqueles vinculados ao colegiado do ProfEPT.

### **3.4 Critérios Éticos**

Atendendo às exigências éticas e científicas fundamentais, esta pesquisa, foi cadastrada na Plataforma Brasil e seguindo os critérios definidos nas Resoluções nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), através do Parecer nº 4.610.914.

### **3.5 Demonstração dos Instrumentos de Pesquisa**

A coleta de dados ocorreu a partir da utilização de questionários semiestruturados, direcionados aos professores sujeitos da pesquisa, e que foram aplicados em dois momentos distintos.

O primeiro momento envolveu 16 docentes que aceitaram participar da fase de diagnóstico, que objetivou identificar o conhecimento da ferramenta metodológica WebQuest, e levantar informações sobre a utilização das TDIC como suporte de ensino e de aprendizagem (Apêndice E).

A segunda etapa contou com 11 docentes que demonstraram interesse em participar da aplicação do produto educacional “**EPTquest: Minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, e conseqüentemente tiveram contato com o produto educacional secundário “**EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, (Apêndice A). Os questionários utilizados nessa fase, além de contemplarem a avaliação dos produtos educacionais, permitiram colher a percepção dos docentes sobre as possibilidades e desafios de utilização da ferramenta metodológica WebQuest (Apêndices F e G).

Prodanov e Freitas (2013) enfatizam que atualmente, objetivando facilitar, e agilizar a coleta de dados da pesquisa, os pesquisadores têm utilizado, cada vez mais, os meios eletrônicos para aplicação de questionários. Neste sentido, a plataforma de questionários on-line *Google Forms*<sup>6</sup> foi utilizada para elaboração e aplicação dos questionários.

### **3.6 Metodologia de Análise dos Dados**

Os dados coletados foram compilados e analisados quali-quantitativamente. As perguntas fechadas foram representadas através de histogramas construídos no programa *Microsoft Excel*®, e as perguntas abertas foram organizadas em quadros, descritas literalmente no texto e analisadas a partir da utilização da técnica de Análise de Conteúdo com apoio em Bardin (2011), que compreende este tipo de análise como sendo um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, cuja função primordial é o desvendar crítico.

---

<sup>6</sup> O *Google Forms* é uma ferramenta gratuita de criação de formulários on-line disponível para qualquer usuário que possui uma conta Google e, ainda, pode ser acessado em diversas plataformas, inclusive, por meio do telefone celular.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Diagnóstico

#### 4.1.1 Categorização do Perfil dos Entrevistados

Durante a primeira etapa da pesquisa, concebida como “diagnóstico”, foram entrevistados 16 (dezesesseis) docentes do Ensino Médio Integrado do IFAP, campus Macapá, que aceitaram o convite para participar da pesquisa preenchendo o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e respondendo a 12 (doze) questões fechadas e abertas disponibilizadas durante o primeiro semestre de 2021, via *Google Forms*.

Os resultados obtidos apontam que do total de docentes que participaram, 10 docentes (63%) lecionam disciplinas do núcleo comum e 6 docentes (37%) lecionam disciplinas da área técnica. Em geral, os professores que ministram disciplinas do núcleo comum são licenciados, enquanto aqueles que ministram as disciplinas técnicas são bacharéis ou tecnólogos, neste sentido, percebeu-se que a maioria dos docentes que demonstraram interesse em participar da pesquisa foram profissionais que lecionam disciplinas do núcleo comum, ou seja, licenciados.

Frente a diversidade e complexidade que envolve a docência na EPT, Machado (2008) acredita que as licenciaturas são um espaço essencial de formação docente, que podem contribuir com o desenvolvimento de pedagogias adequadas as especificidades da educação profissional e com a reflexão pedagógica sobre a práxis docente nesta modalidade de ensino.

No caso de bacharéis ou tecnólogos que atuam na EPT, Tardif (2014) e Pimenta (2012) destacam que estes profissionais sofrem um impacto do cotidiano escolar, por vezes, muito mais acentuado do que os professores oriundos das licenciaturas, cursos com essência na formação inicial de professores.

Considerando que é incipiente um debate mais acentuado envolvendo os cursos e as instituições de ensino superior sobre a possibilidade da docência dos bacharéis ou tecnólogos, no qual o foco acabe sendo a formação voltada para pesquisa, abandonando-se a oportunidade da docência como desenvolvimento de carreira (FREIRE; CARNEIRO, 2012), evidencia-se a necessidade e importância da

participação e envolvimento destes profissionais em atividades que possam corroborar com a reflexão sobre as práticas educativas em EPT.

Em relação ao quesito experiência profissional, a maioria dos entrevistados, 07 docentes (44%), declararam possuir mais de 10 anos de experiência profissional, 06 docentes (37%), afirmaram possuir entre 05 e 10 anos de experiência profissional e 03 docentes (19%) informaram que possuem até 05 anos de experiência profissional. Os dados apontam que a maioria dos profissionais entrevistados, possui expressiva experiência docente.

Professores como mais experiência profissional, a partir da vivência prática acumulada, podem ser capazes de apresentar soluções diferentes para uma determinada situação-problema (AZANHA, 1998), no entanto, como indica Machado (2008), é desejável que a experiência profissional permita o desenvolvimento da habilidade de trabalhar com a diversidade de realidades e vivências, contextualizando o conhecimento tecnológico, e inserindo a prática educativa na realidade social, em todos os seus níveis de abrangência.

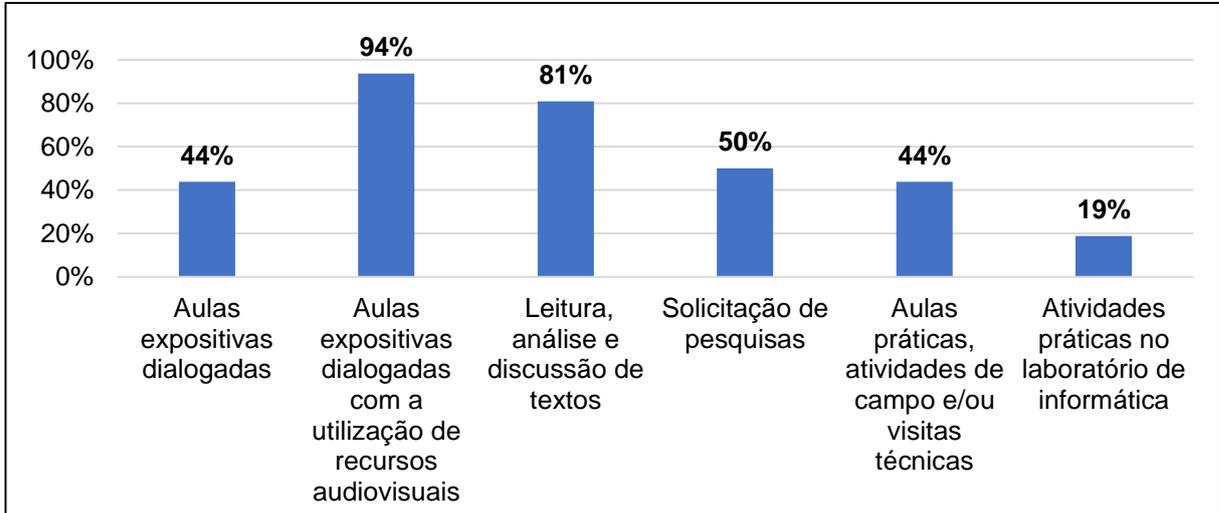
#### 4.1.2 Utilização das TDIC como suporte de Ensino e de Aprendizagem

Para levantar informações sobre a inserção das TDIC no processo de ensino e de aprendizagem, os docentes foram questionados sobre qual método era o mais utilizado durante as aulas presenciais, permitindo-se escolher mais de uma opção. Conforme demonstra o gráfico 1, a opção com maior índice de escolha foi “Aulas expositivas dialogadas com a utilização de recursos audiovisuais”, indicada por 15 docentes (94%); seguida de “Leitura, análise e discussão de textos”, indicada por 13 docentes (81%); “solicitação de pesquisas”, indicada por 8 docentes, que representam exatamente a metade (50%) dos entrevistados; “Aulas expositivas dialogadas” e “Aulas práticas com atividades de campo e visitas técnicas”, foram indicadas por 7 docentes (44%); e apenas 3 destes (19%), indicaram “Atividades práticas no Laboratório de Informática”.

No tocante a aula expositiva dialogada, Lopes (2012) salienta que o diálogo é a essência desta estratégia de ensino, que deve se diferenciar da proposta tradicional da aula expositiva, em que o aluno é um ouvinte passivo; deve haver a participação ativa dos alunos, em um cenário onde o conhecimento prévio deve ser o ponto de partida. O Professor conduz os alunos a questionarem, discutirem, interpretarem o

objeto de estudo por ele apresentado, reconhecendo e contextualizando este objeto com as situações das realidades que podem ser levantadas pelos alunos.

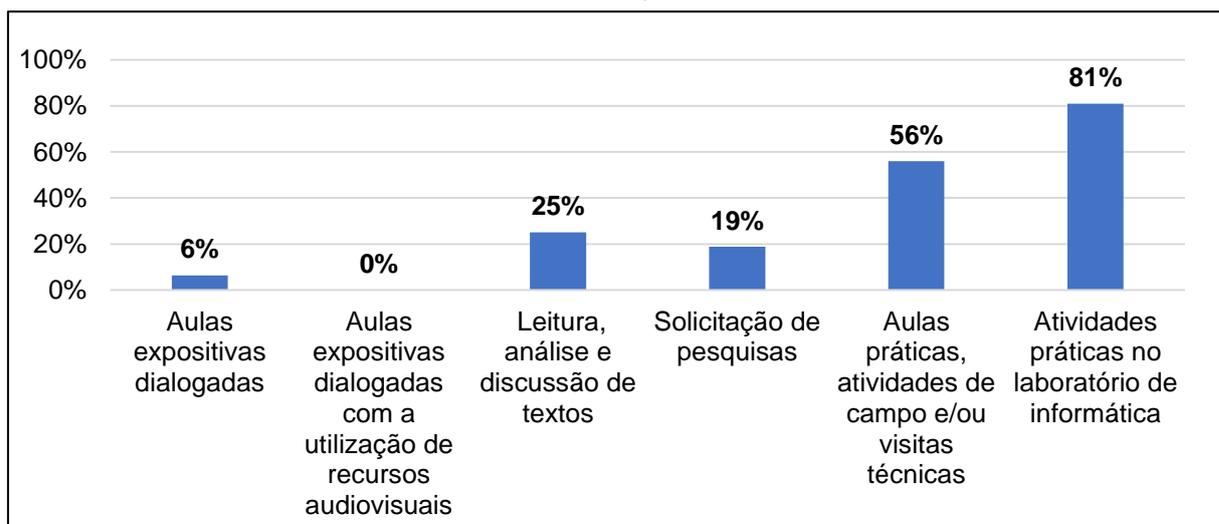
Gráfico 1 – Método mais utilizado durante as aulas presenciais.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Rohrer e Oliveira (2017) contribuem com a análise de que, somando-se as aulas expositivas dialogadas ao uso de recursos audiovisuais, mais do que aumentar o interesse em relação as aulas, tais recursos podem servir como possibilidade de aprofundamento de conteúdos, de maneira mais atraente e significativa aos alunos da atualidade, em todos os níveis de ensino.

Gráfico 2 – Método menos utilizado durante as aulas presenciais.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Em relação ao método menos utilizado durante as aulas presenciais, o gráfico 2 corrobora com a informação já levantada e demonstra que a opção “Atividades

práticas no laboratório de informática” foi a mais indicada pelos sujeitos da pesquisa, 13 docentes (81%), seguida de “aulas práticas, atividades de campo e/ou visitas técnicas” que foi indicada por 7 docentes (56%).

É importante refletirmos sobre o fato de que a implementação de laboratórios de informática em instituições públicas de ensino, além de aproximar os alunos dos recursos das TDIC, colabora com a redução da exclusão digital (LÖBLER; LÖBLER; NISHI, 2012).

Sobre esse assunto, o endereço eletrônico do campus Macapá do IFAP, informa que o campus dispõe de 5 laboratórios de informática, destes, 1 é destinado apenas para práticas de redes de computadores, 3 são de uso comum entre os diversos cursos ofertados e 1 é destinado para estudos e realização de pesquisas acadêmicas (IFAP, 2022).

Sabemos que, do ponto de vista de políticas públicas educacionais de investimentos e manutenção, não é tarefa fácil equipar as instituições públicas de ensino com laboratórios de informática, e que mesmo nos contextos em que essa realidade é presente, isso por si só não é suficiente para implementação de uma cultura de inserção das TDIC a serviço do processo de ensino e de aprendizagem, pois é necessário estabelecer um conjunto de ações que transcendam a implementação da infraestrutura (LÖBLER; LÖBLER; NISHI, 2012), para que esses espaços possam ser efetivamente utilizados como suporte pedagógico.

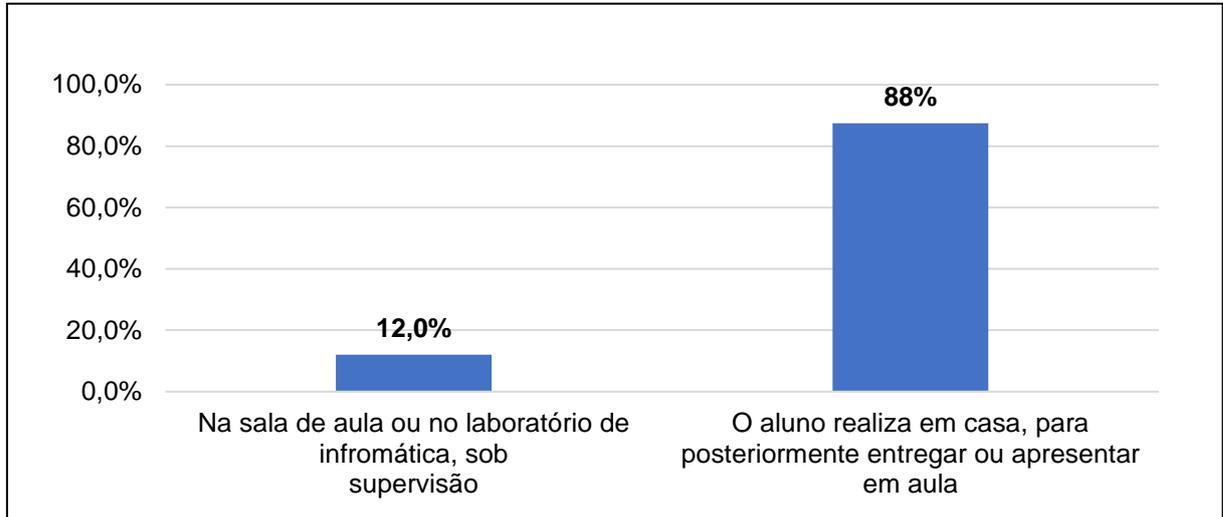
#### 4.1.3 O uso Educacional da Internet

Os docentes foram indagados sobre como os alunos realizavam a pesquisas escolares a partir da internet, a maioria, 14 docentes (88%), escolheram a opção “O aluno realiza em casa, para posteriormente entregar ou apresentar em aula”, e 2 docentes (12%) indicaram que as pesquisas são realizadas “Na sala de aula ou laboratório de informática sob supervisão”, conforme gráfico 3.

Ao pensarmos em pesquisa escolar antes da chegada da internet, provavelmente imaginaremos o modelo tradicional de simples coleta de informações em material impresso. Com o avanço das TDIC e com a popularização da internet, as pesquisas on-line passaram a figurar como sinônimo de pesquisa escolar. No entanto, o que se verifica é que a maneira de coletar as informações, em geral, continua imutável, mesmo diante de um novo cenário tecnológico, o que acaba por representar

um risco de adoção de uma atitude mecânica e unidirecional de leitura passiva, idêntico ao modelo tradicional (ROCHA, 2007).

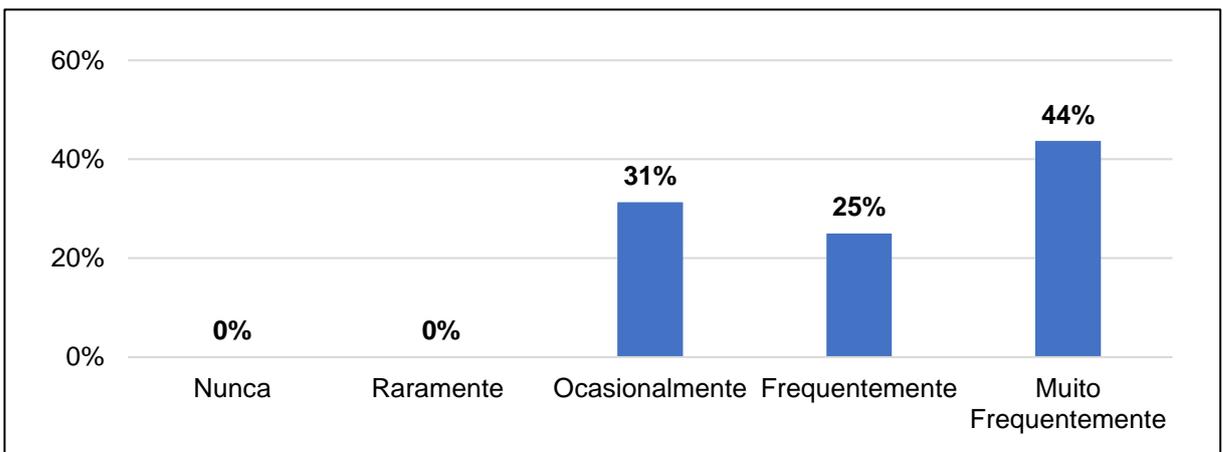
Gráfico 3 – Demonstrativo de como os alunos realizam a pesquisa escolar a partir da internet.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Sobre a frequência com que costumam indicar sites de busca<sup>7</sup> para a realização de pesquisas na internet, conforme indicado no gráfico 4, quase a metade dos docentes entrevistados 7 (44%), alega que “Muito Frequentemente” costuma realizar a indicação, 5 docentes (31%) informaram que indicam “Ocasionalmente”, e 4 docentes (25%) dizem que indicam “Frequentemente” sites de busca para a realização de pesquisas na internet.

Gráfico 4 – Frequência de indicação de sites de busca para realização de pesquisa escolar.

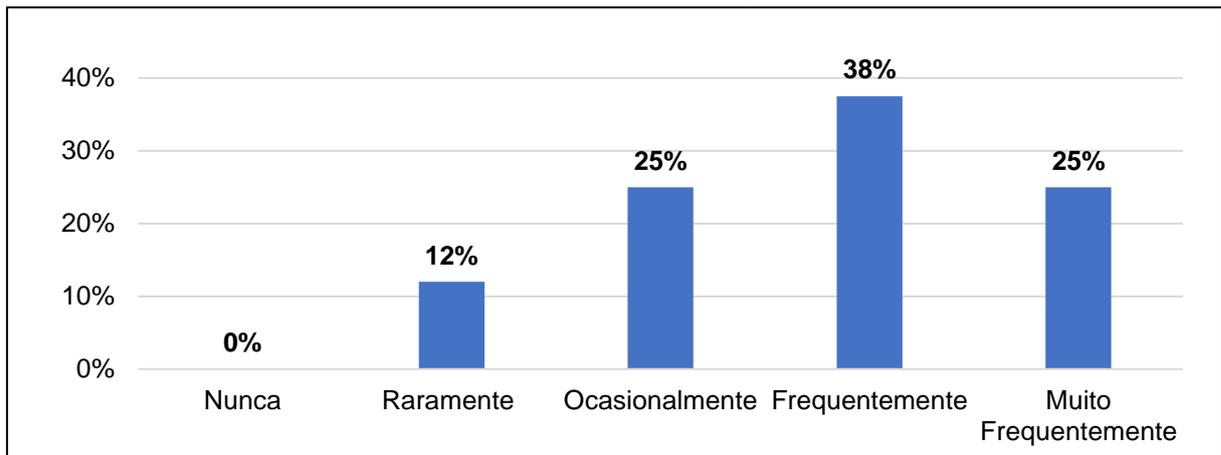


Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

<sup>7</sup> No Brasil o site de busca mais utilizados é o Google, no entanto, existem muitas outras ferramentas de busca na Internet, a exemplo do Bing (Microsoft), do Yahoo e Ask.

Quando questionados sobre a frequência com que indicam sites com conteúdos ligados a temática da pesquisa na internet, gráfico 5, a maioria dos docentes 6 (38%) relatam que “Frequentemente” costumam indicar; 4 docentes (25%) colocam que “Muito Frequentemente” costumam indicar, mesmo número dos que informam que “Ocasionalmente” indicam; e 2 docentes (12%) “Raramente” indicam sites com conteúdos ligados a temática da pesquisa escolar na internet.

Gráfico 5 - Frequência de indicação de sites com conteúdos ligados a temática da pesquisa escolar.



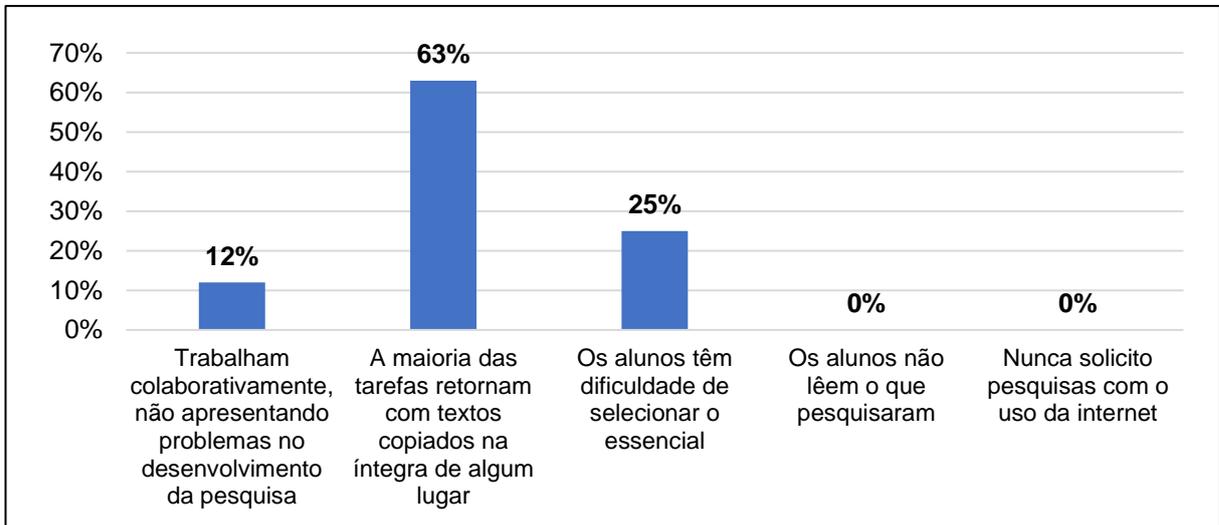
Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

O Professor Bernie Dodge (1995) é um defensor da pesquisa orientada que coloque em prática o uso direcionado, pedagógico e efetivo dos recursos da internet. Os estudos de Fialho (2013) também referendam o papel relevante da orientação, concebida do começo ao fim da prática investigativa, pois acredita que é necessário trabalhar com os alunos a compreensão de que a atividade de pesquisa é um processo e não apenas a elaboração de um produto final a ser entregue ao professor. Do mesmo modo, acena para a necessidade de que eles realmente aprendam a pesquisar, e do quanto isso é de fundamental importância na era da Internet, pois, acredita que os estudantes têm um mundo de possibilidades que os leva, por vezes, à ausência de reflexão.

Tratando-se da percepção dos docentes sobre como os alunos realizam as pesquisas na internet, gráfico 6, a maior parte deles, 10 (63%), escolheram a opção “A maioria das tarefas retornam com textos copiados na íntegra de algum lugar”; 4 deles (25%) indicaram a opção “Os alunos têm dificuldade de selecionar o essencial” dentre os conteúdos pesquisados; e apenas 2 deles (12%) opinaram que os alunos

“Trabalham colaborativamente, não apresentando problemas no desenvolvimento da pesquisa”.

Gráfico 6 - Percepção sobre como os alunos realizam a pesquisa escolar a partir da internet.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

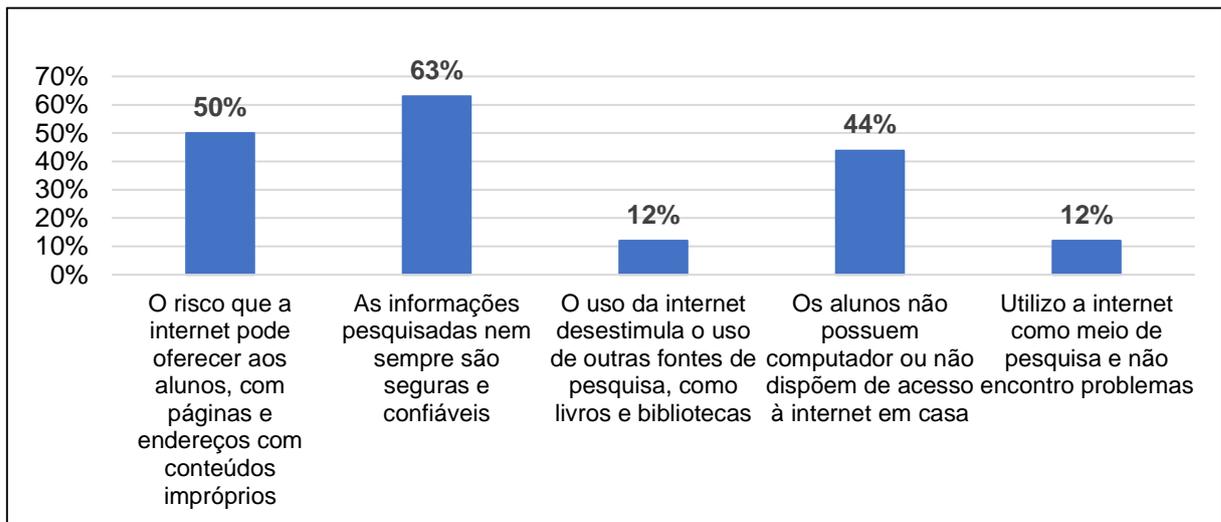
Brito e Purificação (2005) utilizam o termo “pescópia” para se referirem ao fato de que um dos grandes problemas que surgiram com o avanço da tecnologia e com a introdução das TDIC nas escolas, foi o fato de que, quando se trata de pesquisa escolar, “os alunos simplesmente acessam a Internet, copiam e colam num editor de texto uma dada informação, entregam a seus professores como se tivessem realizado uma pesquisa e, na maioria dos casos, nem leram o que copiaram” (BRITO e PURIFICAÇÃO, 2005, p. 8)

As atividades de pesquisa propostas pelos educadores, como reforça Oliveira (2008), precisam ser planejadas de maneira que possam mobilizar os alunos para além da leitura reproducionista e da simples cópia, assegura que deve-se pensar em atividades que possam desenvolver a crítica, o questionamento, a leitura interpretativa, o saber pensar sobre o que leram e a escrever, mesmo que inicialmente seja reescrevendo um texto contendo suas impressões sobre o tema, para depois desenvolverem suas ideias, pois “aparecendo a elaboração própria, torna-se visível o saber pensar e o aprender a aprender” (DEMO, 2003, p. 24).

Quando questionados sobre quais seriam os principais problemas encontrados frente ao uso da pesquisa escolar a partir da internet, gráfico 7, a opção mais indicada pelos docentes, 10 (63%), foi que “As informações pesquisadas nem sempre são seguras e confiáveis”; 8 docentes (50%) indicaram “O risco que a internet

pode oferecer aos alunos, com páginas e endereços com conteúdos impróprios”; 7 docentes (44%) apontaram que “Os alunos não possuem computador ou não dispõem de acesso à internet em casa”; 2 docentes (12%) responderam que “O uso da internet desestimula o uso de outras fontes de pesquisa como livros e bibliotecas”; bem como, 2 docentes (12%), responderam “Utilizo a internet como meio de pesquisa e não encontro problemas”.

Gráfico 7 - Principais problemas percebidos frente ao uso da pesquisa escolar a partir da internet.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Sobre essa questão, segundo o Professor Bernie Dodge (1995), a ferramenta metodológica *WebQuest* pode auxiliar os educadores a alcançarem, entre outros, o objetivo educacional de garantir o acesso a informações confiáveis e atualizadas, uma vez que os conteúdos serão criteriosamente pré-selecionados pelo professor.

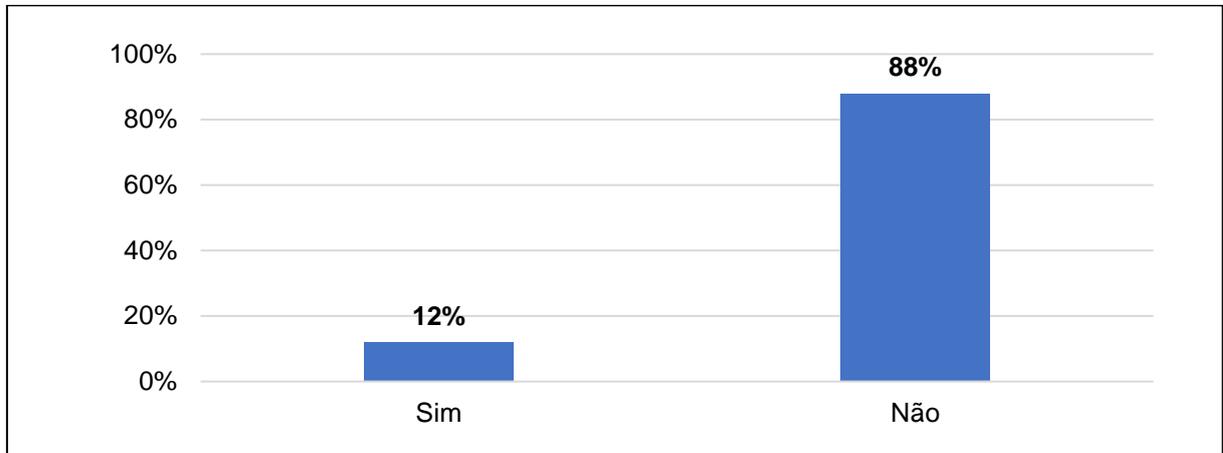
#### 4.1.4 Sobre a Ferramenta Metodológica *WebQuest*

Os docentes entrevistados foram questionados sobre o fato de conhecerem ou não a ferramenta metodológica *WebQuest*, sendo que a maioria deles, 14 docentes (88%), informaram que não conhecem a proposta metodológica, enquanto que apenas 2 docentes (12%), já conheciam a *WebQuest*, conforme gráfico 8.

Tratando-se de uma ferramenta amplamente utilizada por educadores do mundo todo, conforme ressaltam Bottentuit Junior e Coutinho (2008), a *WebQuest* é uma estratégia de ensino que muitos professores brasileiros ainda não conhecem, fato que expõe a necessidade de divulgação desta proposta metodológica, e de

criação de ambientes virtuais que promovam o enriquecimento científico e pedagógico de todos os seus utilizadores.

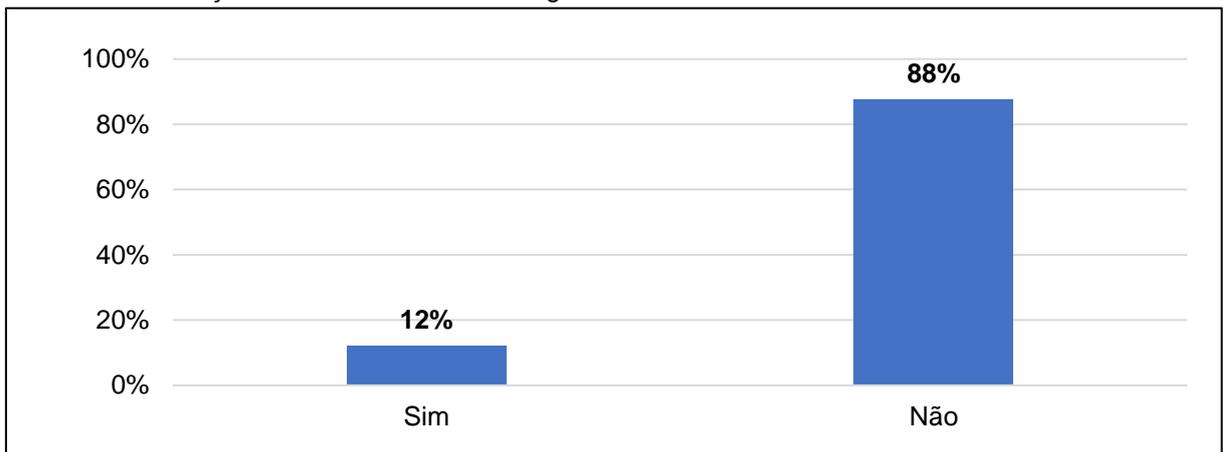
Gráfico 8 - Conhecimento dos docentes sobre a ferramenta metodológica WebQuest.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Sobre o fato de os sujeitos da pesquisa já terem utilizado a ferramenta metodológica *WebQuest* em suas aulas, conforme gráfico 9, os dados apontam que semelhante a questão anterior, a maioria dos docentes, 14 (88%), nunca utilizaram a ferramenta metodológica, enquanto que 02 docentes (12%) já haviam utilizado a *WebQuest* em suas aulas.

Gráfico 9 - Utilização da ferramenta metodológica WebQuest.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Pediu-se aos docentes que já haviam utilizado a ferramenta metodológica *WebQuest* para avaliarem, de maneira geral, a utilização desta estratégia de ensino, conforme quadro 1.

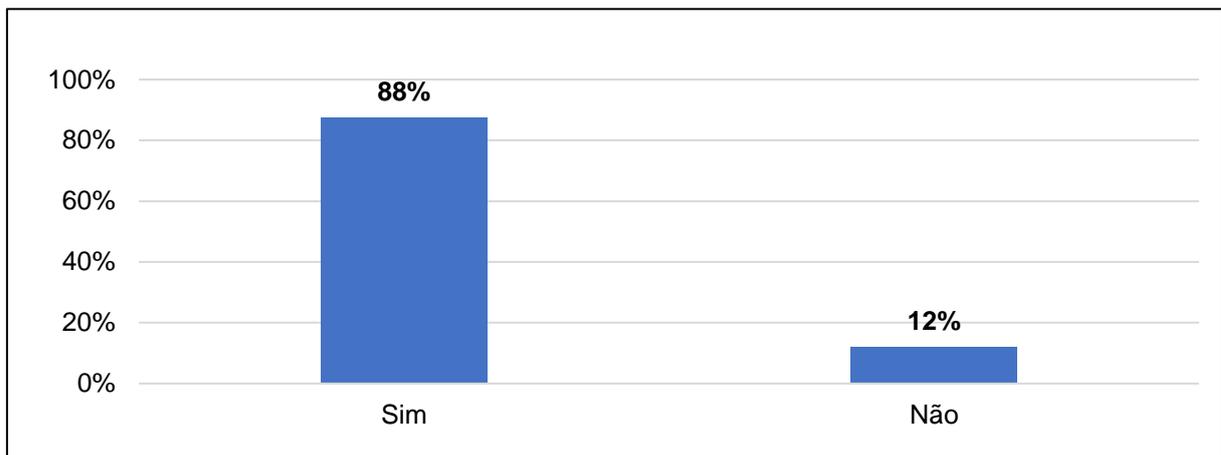
Quadro 1 – Avaliação dos docentes sobre a utilização da ferramenta metodológica WebQuest.

Código	Resposta
Professor 1	“Importante recurso, pois auxilia o docente e o aluno no processo de ensino-aprendizagem. Amplia a possibilidade de informações sobre determinado conteúdo.”
Professor 2	“Permite que o aluno faça as atividades de modo lúdico, autônomo e interagindo com os outros alunos.”

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Averigua-se que os professores, que já tiveram contato com a *WebQuest*, avaliam com positividade sua utilização. Existe considerável material bibliográfico, que apresenta as *WebQuests* como poderosas ferramentas didáticas, capazes de promover, para além das aprendizagens, competências transversais almejadas educacionalmente (BOTTENTUIT JUNIOR; COUTINHO, 2008).

Sobre o interesse em participar de um minicurso on-line de planejamento, formatação e publicação de *WebQuest*, a maioria dos docentes, 14 (88%), respondeu que sim, e 2 docentes (12%), responderam que não teriam interesse em participar, gráfico 10.

Gráfico 10 - Interesse em participar de um minicurso on-line de planejamento, formatação e publicação de *WebQuest*.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

A percepção de que a maioria dos docentes não conhecia a ferramenta metodológica *WebQuest*, assim como, o interesse demonstrado em participar de um minicurso que tratasse desta temática, motivaram a concepção e oferta do produto educacional “**EPTquest: Minicurso On-line de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, que objetivou proporcionar um momento de formação

continuada aos professores no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, bem como, promover e divulgar a ferramenta metodológica *WebQuest*, como possibilidade de contribuição para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem na EPT, a partir da integração das TDIC às práticas de pesquisa escolar.

#### **4.2 EPTquest: Minicurso On-line de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest.**

O minicurso foi disponibilizado no endereço eletrônico “[eptquest.com.br](http://eptquest.com.br)” durante o primeiro semestre de 2022, de maneira assíncrona, não exigindo dos participantes conhecimentos prévios, não possuindo tutoria e contabilizando uma carga horária estimada em 10 horas/aulas.

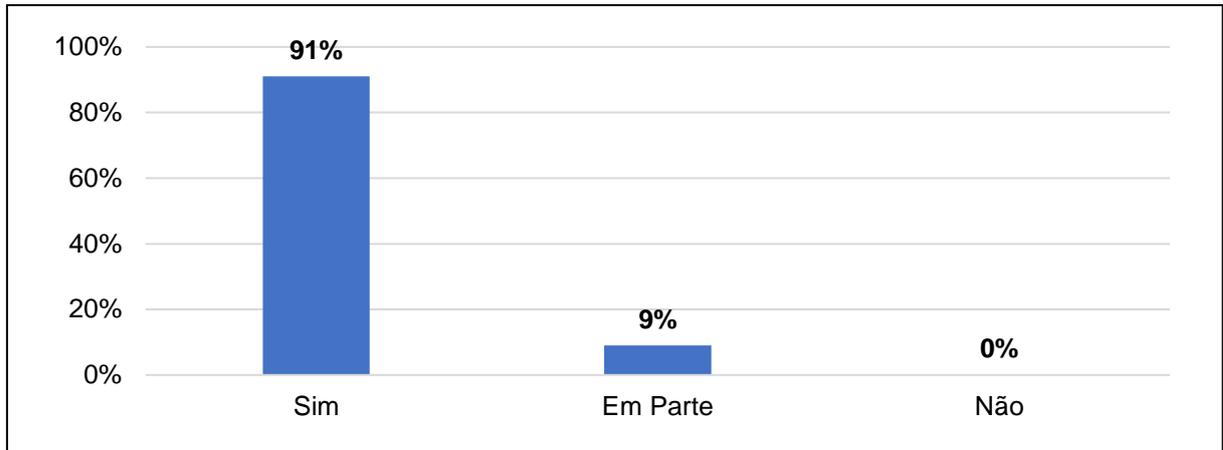
Pretendeu-se ir além de um simples tutorial que ensinasse o passo a passo de utilização meramente técnica da ferramenta metodológica, pois entende-se que a simples utilização da tecnologia em sala de aula não resulta, necessariamente, em uma proposta de ensino dinâmico e significativo; a utilização adequada da ferramenta exige planejamento, organização e estratégias bem definidas, a seleção criteriosa de fontes de informação confiáveis, bem como a compreensão da importância da articulação dos conteúdos que serão trabalhados com a realidade, perfil e vivências dos alunos.

##### **4.2.1 Avaliação do Minicurso**

O percurso didático do minicurso foi concluído por 11 docentes, considerando a importância da coleta da percepção dos mesmos sobre o Produto Educacional, bem como, sobre as possibilidades e desafios à sua utilização na prática pedagógica das turmas do Ensino Médio Integrado, disponibilizou-se um formulário on-line de avaliação, adaptado com base nos critérios presentes em Leite (2018). Destaca-se que por questões éticas da pesquisa, nenhuma pergunta pôde ser classificada como obrigatória.

Aos cursistas perguntou-se se os recursos estéticos e audiovisuais utilizados para apresentação dos conteúdos foram adequados, gráfico 11, sendo que 10 docentes (91%) responderam que sim, enquanto que 1 docente (9%), respondeu que os recursos estéticos utilizados estavam adequados em parte, mas não descreveu quais seriam as sugestões de adequações.

Gráfico 11 - Adequação dos recursos estéticos e audiovisuais utilizados para apresentação dos conteúdos do minicurso.

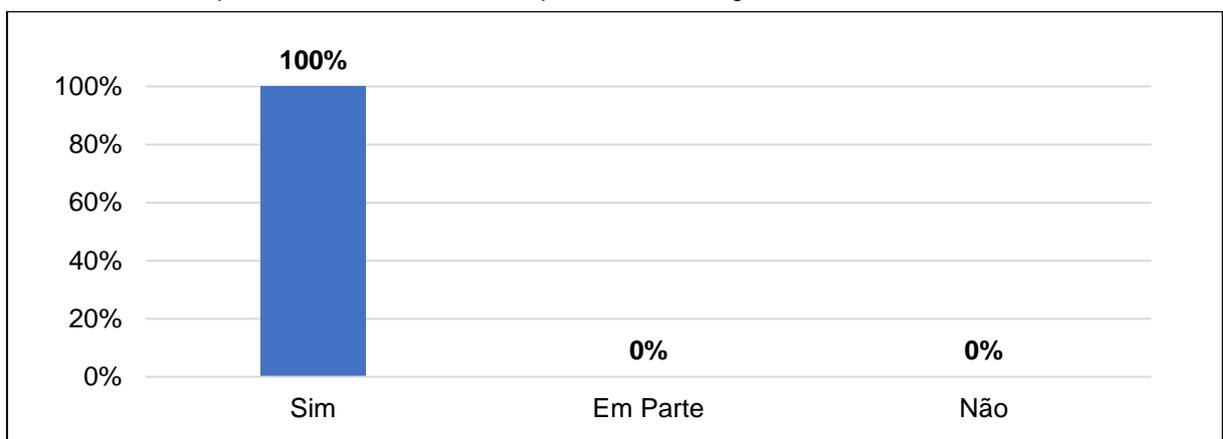


Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

É possível verificar que a maioria dos cursistas considera que os recursos estéticos e audiovisuais utilizados para apresentação dos conteúdos foram adequados. Um dos cursistas fez o seguinte registro relacionado a esse quesito: “o produto apresenta-se esteticamente adequado, as combinações de cores e fontes foram excelentes, não tenho sugestões devido ao grau de qualidade do produto” (Cursista, 2022).

Perguntados se a abordagem utilizada foi adequada à compreensão dos conteúdos apresentados no minicurso, a totalidade dos 11 docentes (100%) respondeu que sim, conforme gráfico 12.

Gráfico 12 – Compreensão dos conteúdos a partir da abordagem do minicurso.



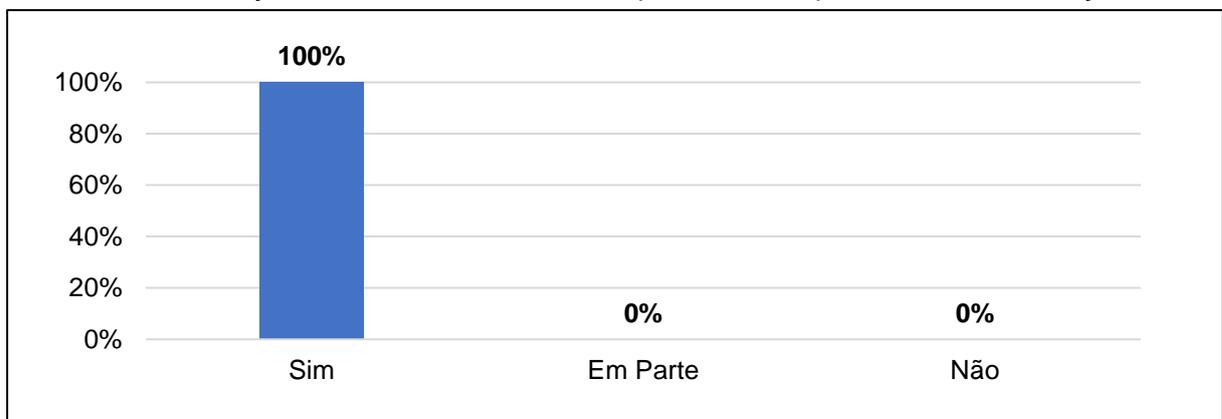
Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Sobre este quesito, dois cursistas teceram os seguintes comentários: “o produto educacional está bem direcionado, com explicações claras e coesas”

(Cursista 1, 2022). “Parablenzo pela forma de apresentação do minicurso. Ficou bem esclarecedor e detalhista” (Cursista 2, 2022). Observa-se que os cursistas avaliam que a abordagem utilizada foi adequada à compreensão dos conteúdos apresentados no minicurso.

Questionados sobre o fato dos conteúdos e materiais apresentados se destinarem efetivamente ao público-alvo, nota-se no gráfico 13 que a totalidade dos 11 docentes (100%) respondeu que sim, fato que demonstra que os cursistas conseguem se enxergar como destinatários do produto.

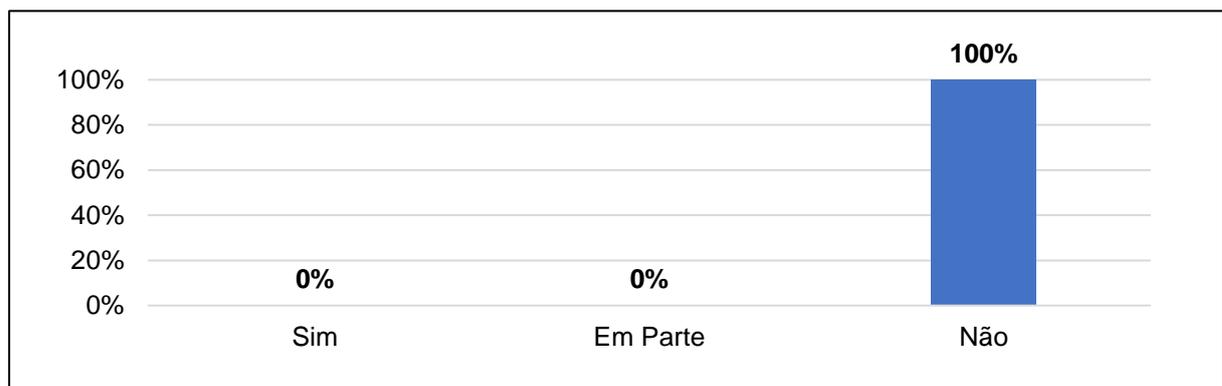
Gráfico 13 – Destinação dos conteúdos e materiais apresentados a profissionais da educação.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Em relação a possibilidade de haver algo nos conteúdos e/ou materiais disponibilizados durante o minicurso que pudesse ser considerado ofensivo ou com linguagem inadequada, a totalidade dos 11 docentes (100%), respondeu que não, o que constata que os conteúdos, os materiais e a linguagem utilizada foram adequados, conforme gráfico 14.

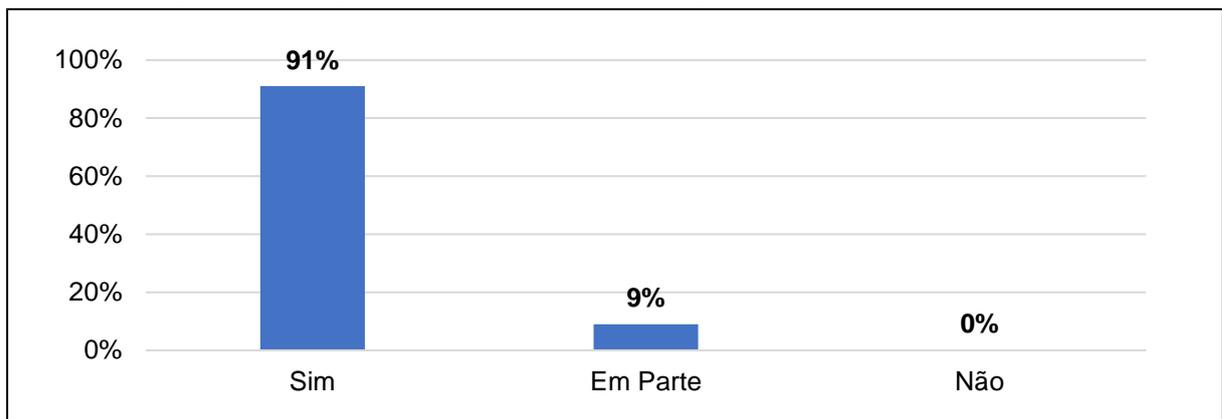
Gráfico 14 – Possível inadequação do material e/ou da linguagem utilizada para apresentação dos conteúdos do minicurso.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Indagados sobre a aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos no decorrer do percurso didático do minicurso, gráfico 15, percebe-se que 10 docentes (91%) responderam que sim, e 1 docente (9%), respondeu que os conhecimentos são aplicáveis em parte, no entanto, assim como ocorreu na primeira pergunta, não registrou quais seriam as questões que implicariam na aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos.

Gráfico 15 – Aplicabilidade prática dos conhecimentos adquiridos no minicurso.

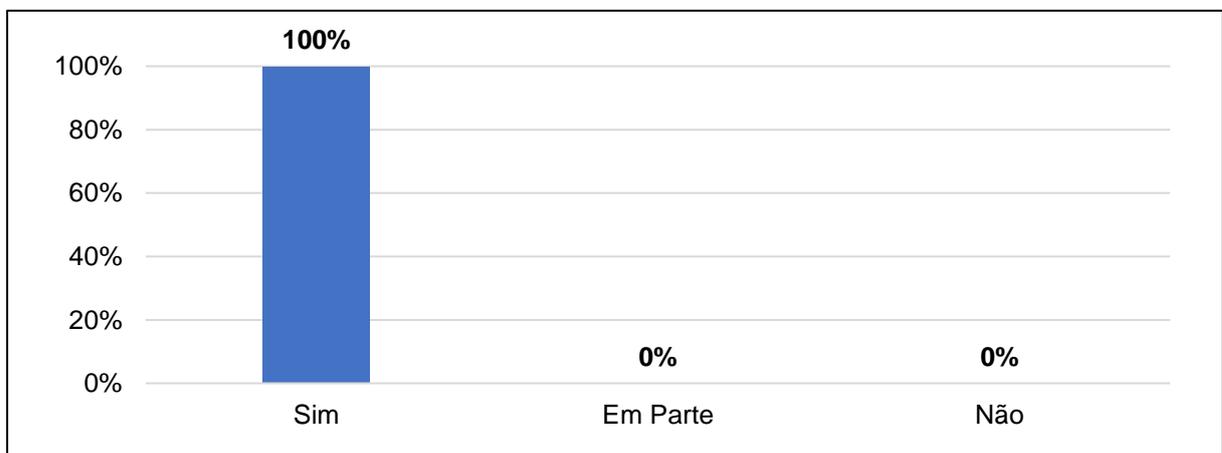


Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Em relação a este quesito, um cursistas registrou : “Acredito que será possível sua aplicação” (Cursista, 2022). Identifica-se que a maioria dos sujeitos vislumbra que os conhecimentos adquiridos no decorrer do percurso didático do minicurso possuem aplicabilidade prática.

Quando questionados sobre o fato de considerarem que os conteúdos e materiais disponibilizados no minicurso contribuem para a sua formação docente, a totalidade dos 11 docentes (100%) respondeu que sim, conforme gráfico 16.

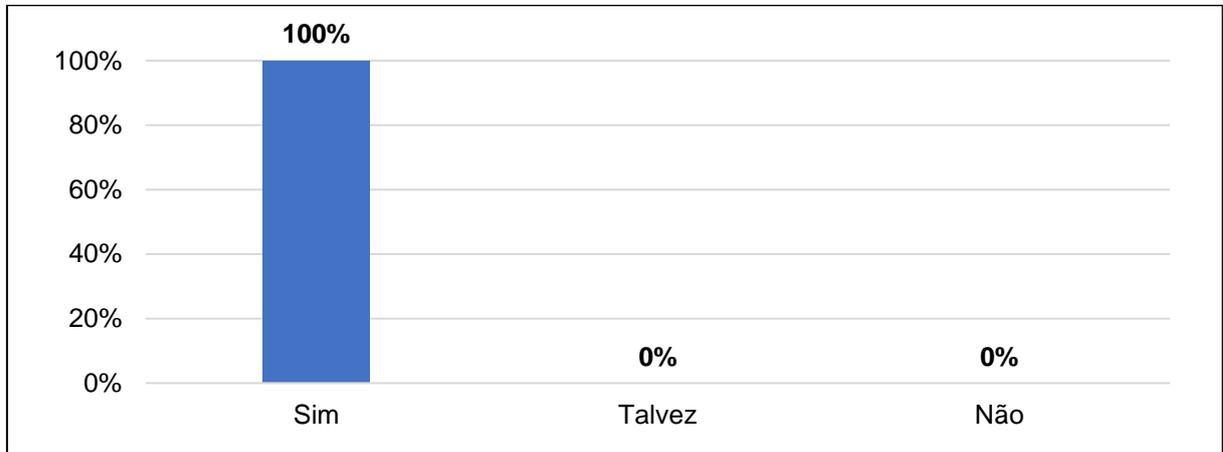
Gráfico 16 – Contribuição dos conteúdos e materiais disponibilizados à formação docente.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Perguntados, ainda, se indicariam o minicurso para outros profissionais da educação, conforme gráfico 17, novamente a totalidade dos 11 docentes (100%), respondeu que sim.

Gráfico 17 – Indicação do minicurso para outros profissionais da educação.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

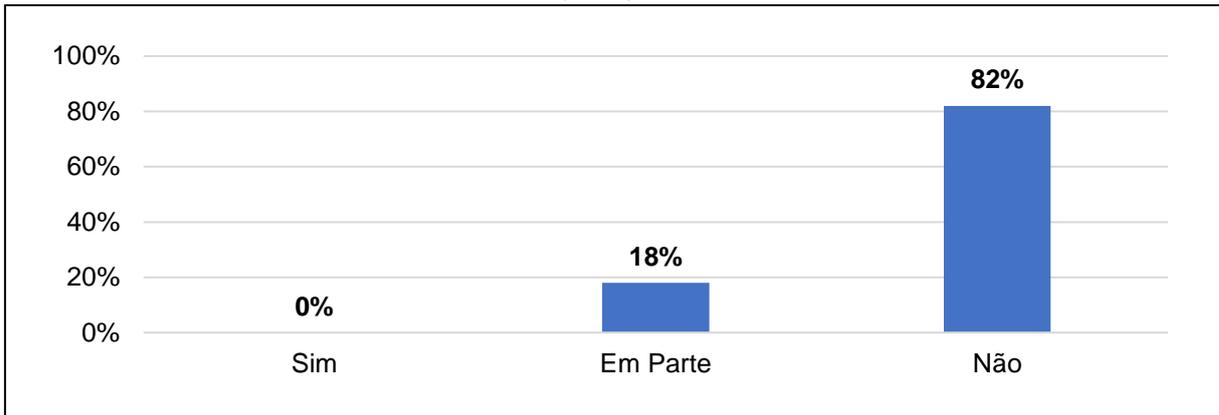
No que diz respeito a estes dois últimos quesitos, é possível supor que o minicurso permitiu estimular a mudança de atitude pedagógica a partir da aquisição de novos conhecimentos e de sua possível aplicação prática. Da mesma forma depreende-se que o produto Educacional alcançou os objetivos propostos, contribuindo para a formação e atuação dos docentes do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá.

#### 4.2.2 Principais Desafios

A avaliação do minicurso também objetivou colher a percepção dos docentes sobre quais seriam os principais desafios que poderiam criar obstáculos a utilização da ferramenta metodológica *WebQuest* nas turmas do Ensino Médio Integrado.

Neste contexto, foi perguntado sobre quais seriam as possíveis dificuldades que poderiam ser enfrentadas durante a fase de planejamento da *WebQuest*, do total de cursistas, 9 deles (82%) responderam que não teriam dificuldades, ao passo que 2 deles (18%) informaram que teriam dificuldades em parte do processo de planejamento, conforme gráfico 18.

Gráfico 18 – Possíveis dificuldades na fase de planejamento da WebQuest.



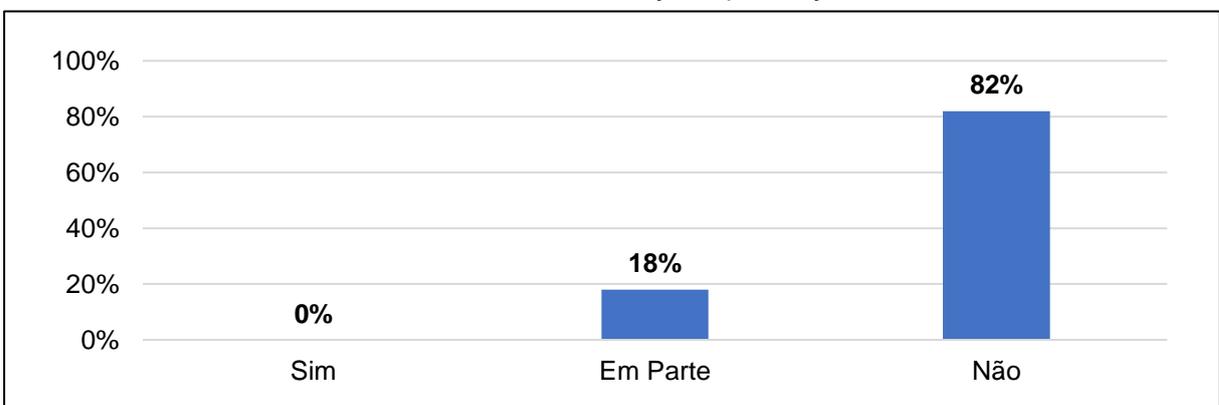
Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

No que concerne a este quesito, apenas um dos cursistas fez o seguinte registro: “minha dificuldade talvez seria em organizar as etapas que envolvem o processo, como a curadoria. Temos muitos sites que oferecem diversas informações não confiáveis” (Cursistas, 2022).

Bacich (2020) enfatiza que o elemento Processo requer uma boa curadoria para se encontrar boas fontes de informação, sendo esse um dos requisitos primordiais para que o Processo seja realmente mobilizador de novas aprendizagens e não, simplesmente, um copia e cola de informações. De certo que essa etapa pode ser, inicialmente, trabalhosa e exigir um pouco mais de tempo, coisa que para os professores é algo precioso.

Na questão posterior perguntou-se sobre possíveis dificuldades na fase de formatação e publicação da *WebQuest*, o panorama foi o mesmo da questão anterior, no qual 9 cursistas (82%) responderam que não, e 2 deles (18%) informaram que teriam dificuldades em parte do processo de formatação e publicação, gráfico 19.

Gráfico 19 – Possíveis dificuldades na fase de formatação e publicação da WebQuest.



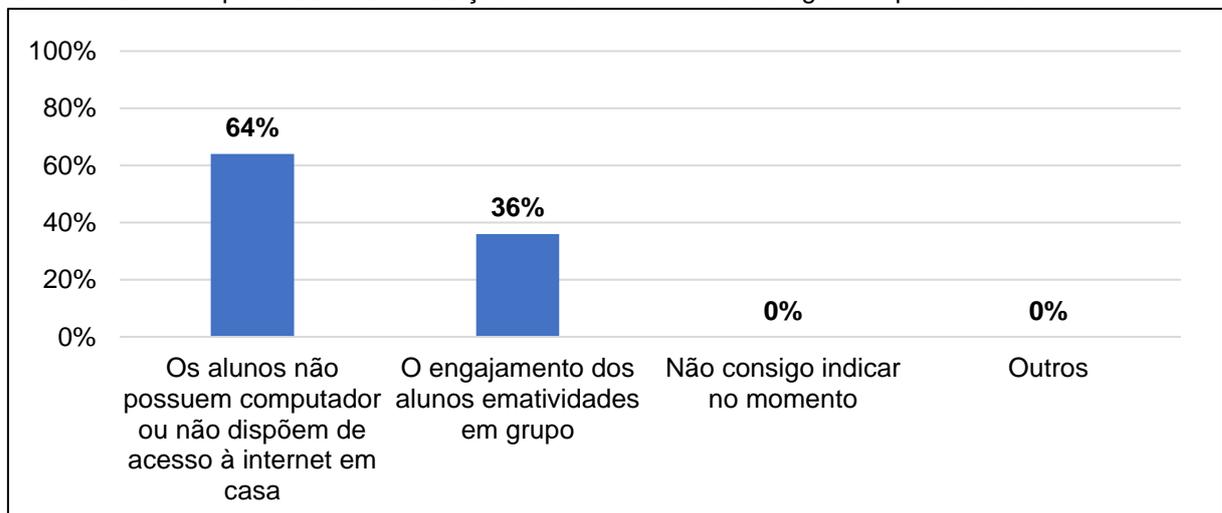
Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Acerca desta questão, um cursista fez o seguinte registro: “considerando o apelo visual geral que se espera de uma *WebQuest* bem produzida, a formatação pode acabar exigindo um maior tempo do professor” (Cursistas, 2020).

Observa-se que, do ponto de vista da ação docente, o fator “tempo” é apontado novamente como um possível obstáculo a ser enfrentado. Ressalta-se que o minicurso apresenta uma série de sugestões de materias que objetivam colaborar com otimização das fases de planejamento, formatação e publicação, a exemplo das Tipologias de Tarefas, Sugestões de dimensões para avaliar a Tarefa, Ficha para Planejamento de WebQuest, Vídeo tutorial com o passo a passo para formatação e publicação de WebQuest, e da Rubrica com sugestões de critérios de autoavaliação qualitativa de WebQuest.

Por fim, perguntou-se aos cursistas, do ponto de vista do aluno, quais seriam os principais desafios à inserção da ferramenta metodológica *WebQuest* na prática docente, momento no qual a maioria deles 7 (64%) respondeu que “os alunos não possuem computador e/ou não dispõem de acesso à internet em casa”, e 4 (36%) responderam que a dificuldade seria “o engajamento dos alunos em atividades em grupo”, gráfico 20.

Gráfico 20 - Principais desafios à inserção da ferramenta metodológica na prática docente.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

Quando pensamos na dificuldade apresentada pela maioria dos docentes, no tocante à inserção da ferramenta metodológica em sua prática, é inevitável que reconheçamos que nem todos os alunos têm acesso às tecnologias digitais e à internet, sobretudo quando consideramos a realidade amazônica. Sobre isso, Lucena e Leal (2020) expõem o fato de que na indisponibilidade de um computador, os

smartphones atuais são compatíveis com a utilização das mais variadas plataformas digitais, no entanto, são bens de elevado valor econômico; outra questão refere-se ao acesso à internet de boa qualidade, pois sabemos que a cobertura de sinal geralmente se concentra nos grandes centros urbanos, e que os pacotes de dados para acesso à internet via telefone celular também possuem valores consideravelmente altos.

Somado a isto, ainda segundo os autores, no cenário atual a realidade de vulnerabilidade socioeconômica das famílias continua extremamente acirrada devido a pandemia de COVID-19, quando itens básicos de alimentação e moradia não puderam mais ser garantidos pelo orçamento familiar de uma quantidade significativa de brasileiros.

Uma alternativa viável para garantir o acesso dos alunos a computadores com internet e assim, favorecer a inserção da ferramenta metodológica na prática docente, seria a otimização da utilização dos espaços, já mencionados, dos laboratórios de informática da Instituição, como ambientes de efetiva aprendizagem, para que os estudantes possam acessar e executar as *WebQuests* propostas.

#### 4.2.3 Possibilidades

Objetivando colaborar com a busca de respostas ao problema de pesquisa, convidamos os docentes a registrar suas percepções sobre quais seriam as principais possibilidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem a partir da utilização da ferramenta metodológica *WebQuest*.

Os dados explicitados pelos sujeitos cursistas, que tiveram a oportunidade de conhecer e refletir sobre os objetivos educacionais inerentes ao conceito proposto pelo Professor Bernie Dodge, confirmam as informações levantadas inicialmente pela pesquisa bibliográfica, e nos permitem concluir que a utilização da ferramenta metodológica *WebQuest* pode trazer uma série de benefícios ao processo de ensino e de aprendizagem no Ensino Médio Integrado, conforme quadro 2.

Quadro 2 – Principais possibilidades de utilização da ferramenta metodológica *WebQuest*.

Código	Resposta
Cursista 1	“A proposta ajuda a ressignificar o uso educacional da internet, favorecendo a realização de pesquisas com mais qualidade de conteúdo”.
Cursista 2	“Auxiliaria no desenvolvimento da autonomia do aluno, na medida em que o professor assume realmente um papel de mediador”.

Código	Resposta
Cursista 3	“Penso que dependendo do tipo de tarefa proposta, pode engajar os alunos e aguçar a criatividade na execução das atividades”.
Cursista 4	“Os telefones celulares e a internet poderiam deixar de ser motivo de desvio de atenção, colaborando com a realização das atividades”.
Cursista 5	“É bem interessante imaginar a transformação das informações pesquisadas na internet em conhecimentos que realmente façam sentido para a formação dos alunos.
Cursista 6	“Com o retorno das atividades presenciais, é visível a necessidade que os alunos estavam de reencontrar e conviver com seus colegas de turma. Neste sentido, pensar em uma proposta que propicia a aprendizagem colaborativa, torna-se importantíssimo nesse momento”.
Cursista 7	“Já conhecia essa metodologia e reforço a ideia de que ela permite aos alunos a realização de atividades de maneira lúdica e autônoma, interagindo uns com os outros.”
Cursista 8	“O incentivo a criatividade e o protagonismo estudantil”.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

### 4.3 EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formação e Publicação de Webquest.

Aos cursistas que concluíssem todo o percurso didático do minicurso ofertou-se, ainda, o *E-book* “**EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formação e Publicação de WebQuest**”, produto educacional secundário, vinculado a pesquisa, contendo conteúdos substanciais e adicionais, para um maior aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática.

#### 4.3.1 *Feedback* dos Cursistas

No ambiente virtual do minicurso, no final do item “Avaliando o Minicurso”, havia um espaço reservado a coleta do *feedback* dos cursistas sobre o *E-book*. Nesse espaço, 3 cursistas registraram os seguintes comentários: “Parabéns pela qualidade profissional do material apresentado” (Cursista 1, 2022); “O conteúdo disponibilizado e minuciosamente detalhado, permite que outros docentes possam ter acesso a estes conhecimentos e aplicá-los na prática, parabéns!” (Cursista 2, 2022); “O minicurso, somado ao material disponibilizado no e-book, me trouxeram conhecimentos bem interessantes sobre uma metodologia que ainda não conhecia e que acredito ser possível de aplicar em minhas aulas” (Cursista 3, 2022).

Apesar de apenas 03 cursistas terem utilizado o espaço para registrar o *feedback*, acreditamos que o objetivo almejado pelo produto educacional secundário foi alcançado. Nessa perspectiva, entendemos que os produtos educacionais resultantes deste estudo, posteriormente, poderão ser utilizados como ferramentas institucionais em outros momentos de formação docente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa bibliográfica já apresentava indicativos de que a ferramenta metodológica *WebQuest*, quando vinculada intrinsecamente ao planejamento docente e articulada ao perfil, realidade e vivência dos alunos, pode colaborar significativamente com o processo de ensino e de aprendizagem, em diversos níveis e modalidades de ensino, possibilitando uma práxis pedagógica que colabore com a transformação dos saberes e as experiências dos sujeitos.

Quando voltamos nosso olhar a identificação dos desafios e possibilidades de inserção da *WebQuest* na Educação Profissional e Tecnológica, mais especificamente no âmbito do Ensino Médio Integrado ofertado pelo Instituto Federal do Amapá, campus Macapá, percebemos que grande parte dos professores entrevistados desconhecia a existência da proposta metodológica.

Embora haja expressiva produção acadêmica sobre a temática no Brasil, bem como sua ampla utilização por educadores do mundo todo, nota-se que é fundamental que se promova a divulgação da mesma. Não obstante, essa tenha sido a motivação para a oferta de um momento de formação continuada que apresentasse a proposta e propusesse uma reflexão acerca da essência do conceito criado pelo Professor Bernie Dodge, não houve ampla adesão por parte dos docentes do lócus da pesquisa, como a priori poderíamos supor.

Realizar a pesquisa acadêmica durante o período de pandemia - situação que infelizmente ainda persiste - foi um ato de coragem, resistência e resiliência. É inegável que nossos percursos pessoais, estudantis e profissionais tenham sido impactados, impactos estes que ocasionaram um lapso temporal entre a realização da fase de diagnóstico e a oferta do minicurso, fato que pode ter dificultado a adesão de um número mais expressivo de docentes.

Mesmo que o universo de sujeitos da pesquisa possa parecer pequeno, a percepção daqueles que aceitaram nosso convite, nos forneceu elementos significativos que situam a existência de desafios que podem figurar como obstáculos ao uso da ferramenta metodológica. Esses desafios, segundo os sujeitos, relacionam-se a escassez de tempo por parte do professor, e a realidade de vulnerabilidade socioeconômica vivenciada por alguns alunos, que não dispunham dos instrumentos tecnológicos necessários ao acesso e execução das Tarefas propostas.

Em relação à citada escassez de tempo, realidade presente no cotidiano dos profissionais da educação, há de se considerar que a utilização de estratégias de aprendizagem ativa, colaborativa e principalmente, alinhadas com a utilização de recursos tecnológicos, exige, necessariamente, compromisso e esforços contínuos, que nos remetem a quebra do paradigma da educação tradicional, dual e reprodutivista.

Tratando-se da realidade de vulnerabilidade socioeconômica de parte do alunado, os dados nos permitem conjecturar que a utilização da WebQuest pode figurar como incentivo a otimização do uso da infraestrutura e dos recursos tecnológicos já existentes na instituição, a exemplo dos laboratórios de informática, bem como, da conexão com a internet, via sinal de Wi-Fi, que provavelmente já é utilizada por aqueles que dispõem de computadores portáteis, smartphones ou similares.

A aplicação do minicurso possibilitou, também, a identificação das possibilidades de contribuição da ferramenta metodológica WebQuest à práxis pedagógica do Ensino Médio Integrado, na medida em que os professores acreditam ser possível sua aplicação e ressaltam que a mesma contribuirá com a qualificação do trabalho docente e, em especial, com o engajamento dos alunos a partir da descoberta de uma nova possibilidade de aprender a aprender, servindo-se de um dos recursos tecnológicos mais utilizados por docentes e estudantes nos dias atuais, qual seja, a Internet.

Naturalmente, este estudo não encerra a necessidade de outros olhares científicos a respeito da temática, constituindo-se como subsídio ao incentivo para que outros professores pesquisem, utilizem e valorizem esta estratégia de ensino.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, R. F. de. **Docência na Educação Profissional e Tecnológica: Influência da formação no processo ensino-aprendizagem**. Dissertação de Mestrado Profissional em Educação. Universidade de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20266>. Acesso em: 13 mar. 2020.
- ARAÚJO, J. C. . **Internet & ensino: Novos gêneros, outros desafios**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- AZANHA, J. M. P.. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. *In*: R. V. Serbino (Org.), **Formação de professores** (pp. 49-58). São Paulo: UNESP, 1996. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/000938374>. Acesso em 1 maio 2022.
- AZEVEDO, M. C. de. **WebQuests na formação continuada de professores de matemática**. Duque de Caxias: Unigranrio, 2011. Disponível em: [http://tede.unigranrio.edu.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=163](http://tede.unigranrio.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=163). Acesso em: 3 mar. 2021.
- BACICH, L.. WebQuest: Como organizar uma atividade significativa de pesquisa. **Inovação na educação**. São Paulo, 22 de março de 2020. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2020/03/22/webquest-como-organizar-uma-atividade-significativa-de-pesquisa/>. Acesso em: 11 maio 2022.
- BARATO, J. N.. A alma da WebQuest. *In*: CAPELLA, Sebastià; BARBA, Carmen (Orgs.). **Computadores em sala de aula: métodos e uso**. Trad. de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 103-116.
- BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, A. J. da S.; LEHFELD, N. A. de S.. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
- BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; COUTINHO, C. P.. Um Estudo com Autores de WebQuests em Língua Portuguesa: Avaliação do processo de concepção, utilização e resultados obtidos. *In*: **Congresso Iberoamericano de Informática Educativa**, 9., 2008, Caracas. Actas do [...]. Caracas: Rede Iberoamericana de Informática Educativa, 2008. Disponível em: [https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7771/1/estudo\\_com\\_autores.pdf](https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/7771/1/estudo_com_autores.pdf). Acesso em: 11 maio 2022.
- BRASIL. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: Possibilidades. **Base Nacional Comum Curricular**. 2022. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>. Acesso em 04 de abr. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**. 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 3 abr. 2022.

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. Pescópia no Ciberespaço: Uma questão de atitude na educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 5, n. 15, p. 75-86, 2005. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/7868/7613>. Acesso em: 9 maio 2022.

CARVALHO JÚNIOR, J. de R.; MARTINS, S. N.. A percepção dos alunos sobre o uso de webquest no desenvolvimento da leitura hipertextual. **Revista Exitus**. v. 9, n. 2, 2019. Disponível em: [http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/866\\_](http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/866_). Acesso em: 20 abr. 2022.

ClAVATTA, M.. Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral. Por que Lutamos?. **Revista Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan-abr 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679>. Acesso em: 6 maio 2022.

CARLI, D. de.; SOARES, E. M. do S.. Reflexões sobre a lousa digital como recurso pedagógico a partir da abordagem sociointeracionista. **RENOTE**, v. 11, n. 3, 2013. *In*: CARLI, D. de.; SOARES, E. M. do S.. Reflexões sobre a lousa digital como recurso pedagógico a partir da abordagem sociointeracionista. **Renote**, Porto Alegre, v. 11, n. 3, 2013. DOI: 10.22456/1679-1916.44704. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/44704>. Acesso em: 8 abr. 2022.

DEMO, P.. **Educar pela pesquisa**. 6. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003.

DODGE, B.. WebQuests: a technique for internet-based learning. Trad. de Jarbas Novelino Barato. **The Distance Educator**, San Diego, v. 1, n. 2, p. 10-13, 1995.

ECHALAR, A. D. L. F.; PEIXOTO, J.. Programa um Computador por Aluno: O acesso às tecnologias digitais como estratégias para a redução das desigualdades sociais. **Ensaio: Avaliação de Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 393-413, abril/junho 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v25n95/1809-4465-ensaio-S0104-40362017002501155.pdf>. Acesso em: 11 mai. 2021.

FIALHO, J.. Experiência com estudantes do ensino médio através da pesquisa escolar orientada. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 18, p. 15-25, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/4qFCtmHBcNyrtz4NQfGFr8j/?format=html&lang=pt>. Acesso em 18 de jun. 2022.

FREIRE, L. de A.; CARNEIRO, I. M. S. P.. Reflexões sobre o trabalho docente do professor bacharel: perspectivas para a formação continuada. **XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino** - UNICAMP, Campinas, 2012. Disponível em:

[www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos.../2707d.pdf](http://www.infoteca.inf.br/endipec/smarty/templates/arquivos.../2707d.pdf). acesso em: 10 maio 2022.

FREIRE, P.. **The politics of education: culture, power, and liberation** [A política de educação: cultura, poder e libertação]. Bergin and Garvey, Westport, CT, 1985.

FREIRE, P.. **Pedagogia do Oprimido**. 17<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. [http://portal.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/download/2760\\_3708c118afa8586c806273454401f69b](http://portal.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/download/2760_3708c118afa8586c806273454401f69b). Acesso em: 2. jun. 2022.

IANNI, O.. O mundo do Trabalho. **Revista São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v. 8, ed. 1, p. 2-12, jan-mar 1994. Disponível em:

[http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01\\_01.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf). Acesso em: 14 abr. 2022.

IZA, D. F. V. *et al.* Identidade docente: as várias faces da constituição do ser professor. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 8, n. 2, p. 273-292, 2014. Disponível em

<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/978/339>. Acesso em: 06 mai. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ. **Laboratórios**. Macapá, 2022. Disponível em:

<https://macapa.ifap.edu.br/index.php/menu-testeee>. Acesso em: 18 jun. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ.. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP (PDI 2019-2023)**. 2018. Disponível em:

[http://portal.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/download/2760\\_3708c118afa8586c806273454401f69b](http://portal.ifap.edu.br/index.php/publicacoes/item/download/2760_3708c118afa8586c806273454401f69b). Acesso em: 19 jun. 2020.

KAUARK, F. da S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H.. **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010. Disponível em:

[http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/livrodemetodologiadapesquisa2010\\_011120181549.pdf](http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/livrodemetodologiadapesquisa2010_011120181549.pdf). Acesso em: 20. jun. 2020.

KENSKI, V. M.. Aprendizagem mediada pela tecnologia. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n.10, p.47-56, set./dez. 2003. Disponível em:

[http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/novas-tecnologias/pde/pdf/vani\\_kenski.pdf](http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/novas-tecnologias/pde/pdf/vani_kenski.pdf). Acesso em: 10 maio 2022.

KRIPKA, R. M. L.; SILVA, L. D. da; FERRAREZE, E. da C.. Experiência com uso de uma Webquest para o ensino e aprendizagem de Equações de 2<sup>o</sup> Grau. *In*: NAVARRO, E. R.; SOUSA, M. do C. de (org.). **Educação matemática em pesquisa: perspectivas e tendências**. 1. ed. [S. l.]: Editora Científica Digital, 2021.

v. 2, cap. 18, p. 285 - 304. ISBN 978-65-87196-76-3. Disponível em:  
<https://www.editoracientifica.org/articles/code/201202551>. Acesso em: 11 maio 2022.

LARSEN, S.. **Aspectos sociais e psicológicos das novas tecnologias educacionais**. Trad. BARATO, J. N.. 1988. Disponível em:  
<https://jarbas.wordpress.com/038-palestra-de-steen-larsen/>. Acesso em: 30 mar. 2022.

LEITE, P. de S. C.. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. **Atas do 7º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa**. v. 1. 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em: 20 jun. 2020.

LÖBLER, M. L.; LÖBLER, L. M. B.; NISHI, J. M.. Os Laboratórios de Informática em Escolas Públicas e sua Relação com o Desempenho Escolar. **Renote**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, 2012. DOI: 10.22456/1679-1916.36433. Disponível em:  
<https://www.seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/36433>. Acesso em: 6 jun. 2022.

LOPES, T. O.. **Aula Expositiva Dialogada e Aula Simulada**: Comparação entre estratégias de ensino na Graduação em Enfermagem. 2012. 124 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em:  
<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde16052012-104658/pt-br.php>. Acesso em: 17 maio 2022.

LUCENA, J. M. V. M. de; LEAL, D. A.. Editorial: Educação, Ensino e Tecnologia e as Identidades Amazônicas. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, [s. l.], ano e131820, v. 6, ed. Especial, p. 1-7, 2020. Disponível em:  
<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/download/1318/493/5305&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 9 mar. 2022.

MACHADO, L.R.S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. *In* **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**. V. 1, n. 1—Brasília: MEC, SETEC, 2008. Disponível em:  
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862/1003>. Acesso em 5 jun. de 2022.

MORAIS, J. de M.; SOUZA, A. P.; COSTA, T. A relação teoria e prática: Investigando as compreensões de professores que atuam na Educação Profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 1, n. 12, p. 111–124, 2017. DOI: 10.15628/rbept.2017.5720. Disponível em:  
<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/5720>. Acesso em: 6 maio 2022.

MOREIRA, M. A.. Linguagem e aprendizagem significativa. *In*: **Conferência de encerramento do IV Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa, Maragogi, AL, Brasil**. 2003. Disponível em:  
<http://www.if.ufrgs.br/~moreira/linguagem.pdf>. Acesso em 24 maio 2022.

- OLIVEIRA, C. A. de. **A pesquisa escolar em tempos de internet: Reflexões sobre essa prática pedagógica.** 2008. 131 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008. Disponível em: [http://www.ppge.ufpr.br/teses/M08\\_oliveira.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/teses/M08_oliveira.pdf). Acesso em: 7 ago. 2022.
- OLIVEIRA, P. R. F. de; MEDEIROS, A. F.. **Webquest na prática.** [S.l.]: i5LAB, 2020. Edição Kindle.
- PIMENTA, S. G.. **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- REIS, A. R. S. et al. O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação & Tecnologia**, [S.l.], v. 23, n. 3, fev. 2020. ISSN 2317-7756. Disponível em: <https://www.periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/937/879>. Acesso em: 6 maio 2020.
- ROBERTO, J. P.; MARQUES, W.. O Dualismo do Ensino Brasileiro no Ensino Médio Integrado. **Revista Triângulo**, Uberaba, vol.11, n.1, pp.20-32, 2018. <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2690>. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2690>. Acesso em: 13. mar. 2022.
- ROCHA, L. R.. **Concepção de pesquisa no cotidiano escolar: Possibilidades de utilização da metodologia WebQuest na educação pela pesquisa.** 2007. 182 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: [http://www.ppge.ufpr.br/teses/M07\\_rocha.pdf](http://www.ppge.ufpr.br/teses/M07_rocha.pdf). Acesso em: 12 nov. 2021.
- ROHRER, C. V.; OLIVEIRA, C. A. A.. A utilização dos Recursos Audiovisuais em sala de aula. **Revista da Universidade Ibirapuera**, São Paulo, ed. 14, p. 46-50, Jul/Dez 2017. Disponível em: <https://www.ibirapuera.br/seer/index.php/rev/article/view/118>. Acesso em: 17 jun. 2022.
- SILVA, J. B. do C.; SOUZA, R. W. de; SILVA, B. M. V.; CRUZ, G. R. B.; PEREIRA, D. C.. Educação Profissional na Amazônia: Limites e Perspectivas para construção de uma Educação Emancipadora. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 39275-39290, 2020. DOI <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-463>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/11933/9995>. Acesso em: 8 abr. 2022.
- SILVA, R. F. da; SOUZA, S. C. de; LIMA, M. F. M. de. Papel das Metodologias Ativas na Formação Humana Integral na Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, nº 2, 2018. Disponível em:

Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/413/367>. Acesso em: 8 abr. 2022.

SILVA, S. F. da. A metodologia WebQuest como pesquisa orientada na produção de aulas de matemática. *In: SIED/ENPED, 2016, São Carlos, SP. Anais.São Carlos: UFSCar.* Disponível em: <http://www.sied-nped2016.ead.ufscar.br/ojs/index.php/2016/article/view/1432>. Acesso em: 03 maio 2020.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M.. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, [S. l.], v. 31, n. 61, p. 21- 44, 2017. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099>. Acesso em: 7 ago. 2021.

TARDIF, M.. **Saberes docentes e formação profissional**. 17ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2014.

TORRES, P. L.; IRALA, E. A. F.. Aprendizagem colaborativa: teoria e prática. *In: TORRES, P. L. (Org.) Complexidade: redes e conexões na produção do conhecimento* [Coleção Agrinho]. Curitiba: SENAR - PR, 2014. p.61-94. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/271136311\\_Aprendizagem\\_colaborativa\\_teorica\\_e\\_pratica](https://www.researchgate.net/publication/271136311_Aprendizagem_colaborativa_teorica_e_pratica). Acesso em: 6 maio 2022.

## APÊNDICE A – PRODUTOS EDUCACIONAIS

O Documento Orientador da Área de Ensino da CAPES, ressalta que no Mestrado Profissional, distintamente do Mestrado Acadêmico, o mestrando necessita, obrigatoriamente, desenvolver um processo ou produto educativo e aplicá-lo (BRASIL, 2019)<sup>1</sup>

### **EPTQUEST: MINICURSO ON-LINE DE PLANEJAMENTO, FORMATAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE WEBQUEST.**

#### **APRESENTAÇÃO**

O produto educacional é resultante da pesquisa intitulada “Desafios e possibilidades de utilização da ferramenta metodológica *WebQuest* no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), campus Santana, vinculado a Linha de Pesquisa de Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica, sob orientação do Professor Dr. Victor Hugo Gomes Sales.

O produto educacional principal constitui-se em um minicurso intitulado “**EPTquest: Minicurso On-line de Planejamento, Formatação e Publicação de Webquest**”. Tendo como objetivo ofertar um momento de formação continuada aos professores no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, bem como, promover e divulgar a ferramenta metodológica *WebQuest*, como possibilidade de contribuição para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem na EPT, a partir da integração das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) às práticas de pesquisa escolar.

Pretende-se ir além de um simples tutorial que ensine o passo a passo de utilização meramente técnica da ferramenta metodológica, pois entende-se que a simples utilização da tecnologia em sala de aula não resulta, necessariamente, em uma proposta de ensino dinâmico e significativo; a utilização adequada da ferramenta

---

<sup>1</sup> BRASIL, Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Documento de Área. Área 46. Ensino. 2019. Disponível em: [http://capes.gov.br/images/Documento\\_de\\_%C3%A1rea\\_2019/ENSINO.pdf](http://capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/ENSINO.pdf). Acesso em: 20. jun. 2020.

exige planejamento, organização e estratégias bem definidas, a seleção criteriosa de fontes de informação confiáveis, bem como a compreensão da importância da articulação dos conteúdos que serão trabalhados com a realidade, perfil e vivências dos alunos.

## O PRODUTO EDUCACIONAL

O processo de concepção do produto educacional se deu com a elaboração da sequência didática, que conforme esclarece Barbosa (2002)<sup>2</sup> é um conjunto de atividades ligadas entre si, planejadas para ensinar um conteúdo, etapa por etapa, sendo organizadas de acordo com os objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos.

A sequência didática do minicurso on-line contemplou os seguintes tópicos:

- Início;
- Apresentação;
- O Conceito *WebQuest*;
- Objetivos Educacionais;
- Estrutura básica de uma *WebQuest*;
- Sugestões de Tipologias de Tarefas;
- Planejando uma *WebQuest*;
- Formatação e Publicação de *WebQuest*;
- Caminhos para Avaliar sua *WebQuest*;
- Algumas considerações;
- Avaliando o minicurso;
- Referências.

Após a concepção geral do minicurso, iniciou-se a elaboração dos roteiros para produção das videoaulas e do material escrito fundamentado em Azevedo (2011), Barato (2012), Carvalho (2002), Dodge (1995; 1999; 1999a; 1999b), Larsen (1988), Oliveira (2020), Reis *et al.* (2020), Rocha (2007) Silva (2016) e Souza (2011).

Para a produção dos vídeos utilizou-se o programa de criação, edição e exibição de apresentações gráficas *Microsoft PowerPoint*, para tanto, inicialmente

---

<sup>2</sup> BARBOSA, Ruy Madsen. Descobrimos a geometria fractal: para a sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

elaborou-se a parte textual, fez-se a inclusão de imagens e gifs animados, do fundo musical, a gravação das narrações e a conversão dos *slides* em vídeo; a identidade visual foi produzida na plataforma de design gráfico *Canva*.

Para que os vídeos pudessem ser inseridos no minicurso, criou-se o canal “**EPTquest**” na plataforma de compartilhamento de vídeos *Youtube*, em seguida fez-se o *upload*<sup>3</sup> e os vídeos foram disponibilizados de forma não listada, para que somente os cursistas com acesso ao link pudessem assistir. Os materiais escritos foram produzidos no *Google Documentos*<sup>4</sup> e também no *Canva*, e após concluídos foram salvos no *Google Drive*<sup>5</sup>.

O minicurso foi criado no ambiente gratuito *Google Sites* e, a partir da aquisição da titularidade junto ao registro.br<sup>6</sup>, foi adaptado para o domínio “**eptquest.com.br**”. A carga horária foi estimada em 10 horas/aulas, não exige conhecimentos prévios e não possui tutoria. Sua aplicação ocorreu durante o primeiro semestre de 2022, tendo como público-alvo os docentes do núcleo comum e da área técnica, vinculados ao IFAP, campus Macapá, que lecionam nos cursos de Ensino Médio Integrado, que foram convidados via e-mail institucional com o apoio da Direção de Ensino do campus.

Após validação da comissão examinadora, o produto educacional “**EPTquest: minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, será disponibilizado no repositório do IFAP e na Plataforma Educapes.

Link de acesso ao produto educacional: [www.eptquest.com.br](http://www.eptquest.com.br)

---

<sup>3</sup> Se refere ao ato de enviar arquivos presentes no seu computador ou celular para um servidor online.

<sup>4</sup> Programa de edição de planilhas e textos com compartilhamento em rede.

<sup>5</sup> Plataforma de armazenamento em nuvem do *Google*.

<sup>6</sup> Site destinado à compra de domínios online que terminem com a extensão .br.

Figura 1 – Template inicial do minicurso.

The image shows a web page template for a minicourse. The header includes the website name 'eptquest.com.br' and navigation links: 'INÍCIO', 'APRESENTAÇÃO', 'O CONCEITO WEBQUEST', 'OBJETIVOS EDUCACIONAIS', 'ESTRUTURA', and 'Mais'. The main title is 'MINICURSO: PLANEJAMENTO, FORMATAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE WEBQUEST'. The content area starts with a greeting: 'Olá! Sejam todos (as) bem-vindos (as)!'. It then informs that a 'Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)' is available and provides a button 'ACESE AQUI!'. Below that, it states 'Com o TCLE devidamente lido e preenchido, passaremos à apresentação do minicurso.' and provides a button 'APRESENTAÇÃO'. At the bottom, there is a Creative Commons license logo and text: 'EPTquest\_Minicurso: Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest de Fábio de Socorro Dias Brito e Victor Hugo Gomes Sales está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional'. The footer contains the text: 'PRODUTO EDUCACIONAL INTEGRANTE À PESQUISA INTITULADA "DESAFIOS E POSSIBILIDADES À UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NA AMPLITUDE'.

Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

## E-BOOK - EPTQUEST: GUIA PRÁTICO DE PLANEJAMENTO, FORMATAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE WEBQUEST

### APRESENTAÇÃO

O produto educacional secundário foi elaborado em forma de um *e-book*<sup>8</sup> intitulado “**EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, com conteúdos substanciais e adicionais, para aprofundamento dos conhecimentos sobre *WebQuest*.

Além dos objetivos propostos pelo minicurso, almeja-se contribuir com as reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e sobre os papéis que se delineiam acerca da figura de

<sup>8</sup> Abreviação do termo inglês eletrônico book e significa livro em formato digital, podendo ser acessado pelo computador, tablet, celular ou dispositivos kindle de leitura de livros digitais.

professores e alunos em uma realidade de inserção, cada vez mais presente, das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto pedagógico.

Espera-se que a partir da conclusão do percurso do minicurso e da leitura do material disponibilizado no *E-book*, os docentes possam desenvolver suas próprias *WebQuests* e vivenciar esta experiência com seus alunos via internet.

## **O PRODUTO EDUCACIONAL SECUNDÁRIO**

Com base no arcabouço teórico levantado durante a pesquisa bibliográfica, construiu-se toda a parte textual no *Google* Documentos, que após a conclusão ficou com a seguinte estrutura:

- 1 O CONCEITO WEBQUEST**
- 2 OBJETIVOS EDUCACIONAIS DA WEBQUEST**
- 3 A ESTRUTURA DE UMA WEBQUEST**
  - 3.1 Introdução**
  - 3.2 Tarefa**
  - 3.3 Processo, Fontes ou Recursos**
  - 3.4 Avaliação**
  - 3.5 Conclusão**
  - 3.6 Créditos**
- 4 SUGESTÕES DE TIPOLOGIAS DE TAREFAS**
  - 4.1 Tarefa de Recontar**
  - 4.2 Tarefa de Compilação**
  - 4.3 Tarefa de Mistério**
  - 4.4 Tarefas Jornalísticas**
  - 4.5 Tarefas de Planejamento**
  - 4.6 Tarefas de Produtos Criativos**
  - 4.7 Tarefas de Construção de Consenso**
  - 4.8 Tarefas de Persuasão**
- 5 SUGESTÕES DE DIMENSÕES A SEREM AVALIADAS NAS TAREFAS**
- 6 PLANEJANDO UMA WEBQUEST**
  - 6.1 Defina o Tema e as Fontes**
  - 6.2 Delineie a Tarefa**
  - 6.3 Determine as Fontes**

- 6.4 Estruture o Processo e os Recursos
  - 6.5 Defina a Avaliação
  - 6.6 Escreva a Introdução
  - 6.7 Escreva a Conclusão
  - 6.8 Escreva os Créditos
  - 6.9 Finalize a Primeira Versão
  - 6.10 Revise sua Webquest
  - 7 FORMATANDO E PUBLICANDO UMA WEBQUEST
  - 8 CAMINHOS PARA AVALIAR A SUA WEBQUEST
- ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**
- REFERÊNCIAS**

Com a parte textual pronta, fez-se todo o projeto gráfico e a diagramação na plataforma *Canva*, definindo-se a identidade visual que seria utilizada também no ambiente virtual do minicurso, nos materiais adicionais e no canal EPTquest no *Youtube*. Concluídos os trabalhos, fez-se o *upload* do *E-book* em formato PDF para o *Google Drive*, sendo o mesmo disponibilizado para *download* ao final do percurso do minicurso on-line.

Após validação da comissão examinadora, o produto educacional “**EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, será disponibilizado na Plataforma Educapes e submetido a publicação pela editora do IFAP, EDIFAP.

Link de acesso ao produto educacional secundário:

[E-book EPTquest: Guia Prático de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest](#)

Nos termos das orientações da Área de Ensino da CAPES, os produtos educacionais ora propostos estão diretamente vinculados ao projeto, à linha de pesquisa, tal como à área de concentração do Programa; se enquadram como materiais didático/instrucionais, objetivando a solução de um problema previamente identificado, cujo impacto real, poderá ser verificado a partir dos efeitos diretamente atribuíveis ao seu uso efetivo (BRASIL, 2019).

Figura 2 – Capa do E-book.



Fonte: Elaborado pelo Autor (2022).

## APÊNDICE B – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA	
<b>TÍTULO</b>	EPTquest: minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest.
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	Docentes do núcleo comum e da área técnica, vinculados ao IFAP, campus Macapá, que lecionam nos cursos de Ensino Médio Integrado.
<b>PROBLEMATIZAÇÃO CONTEXTO DA PROPOSIÇÃO</b>	<p>A ampliação dos debates no mundo acadêmico, assim como na comunidade docente sobre Educação Profissional e formação integral, tem impulsionado um processo de ressignificação no modelo educacional ofertado pelos Institutos Federais de Educação.</p> <p>Cada vez mais tem se exigido o desenvolvimento de práticas pedagógicas que sejam capazes de corroborar com a formação humana em uma perspectiva integral, pois entende-se que uma educação realmente transformadora não se efetiva em um cenário arraigado a metodologias passivas e reprodutivistas. que não despertem no aluno a curiosidade e a inquietação (SILVA, SOUZA E LIMA, 2018).</p> <p>Com a consolidação da internet, como um dos principais meios de comunicação e interação, surgem novas possibilidades e novos desafios ao processo de ensino e aprendizagem. As tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) podem oferecer ao professor um leque de possibilidades de facilitação da interação dos alunos com os conteúdos abordados, permitindo a busca de novos conhecimentos, de novas metodologias e de alternativas que resultem no aprimoramento das práticas pedagógicas (SILVA, 2016).</p> <p>Frente a esta realidade, dentre o leque vasto de ferramentas tecnológicas digitais disponíveis destacamos a <i>WebQuest</i>, que há mais de 30 anos vem notabilizando-se como uma alternativa pedagógica que permite explorar diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem em diversas áreas e segmentos, possibilita que o estudante assuma um papel ativo na sua aprendizagem, e que o professor seja o mediador desse processo.</p>
<b>OBJETIVO GERAL</b>	Ofertar um momento de formação continuada aos professores no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, bem como, promover e divulgar a ferramenta metodológica WebQuest, como possibilidade de contribuição para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem na EPT, a partir da integração das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) às práticas de pesquisa escolar.

CONTEÚDOS E MÉTODOS			
TÓPICO	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS
01	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar boas-vindas aos cursistas;</li> <li>• Colher o consentimento livre e esclarecido dos sujeitos da pesquisa a partir da leitura e preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas-vindas;</li> <li>• TCLE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto de recepção dos cursistas, informando que para participar do minicurso é imprescindível a leitura e o preenchimento do TCLE;</li> <li>• Disponibilizar formulário on-line para coleta de consentimento no TCLE;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
02	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agradecer aos cursistas por terem aceitado o convite para participação no minicurso;</li> <li>• Apresentar os objetivos e a estrutura do minicurso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação do minicurso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto de agradecimento aos cursistas que aceitaram o convite de participar voluntariamente do minicurso e contribuir com a pesquisa;</li> <li>• Produzir e disponibilizar material informativo, a partir da identidade visual do produto educacional, contendo as principais informações relacionadas ao curso;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
03	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a essência do conceito <i>WebQuest</i>, criado pelo Prof. Bernie Doge em 1995.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Conceito <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Produzir e disponibilizar vídeo contendo um diálogo introdutório sobre o conceito <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
04	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir, brevemente, sobre os Objetivos Educacionais inerentes ao conceito criado pelo Professor Bernie Dodge.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos Educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Produzir e disponibilizar vídeo que colabore com a reflexão sobre quais objetivos educacionais podem ser alcançados com a utilização da ferramenta metodológica <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
05	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a estrutura básica de uma <i>WebQuest</i>, composta por Introdução, Tarefa, Processo (que incluem os Recursos e/ou as Fontes de Informação), Avaliação, Conclusão e Créditos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura básica de uma <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Produzir e disponibilizar vídeo que colabore com a compreensão cada um dos elementos constitutivos de uma <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir e disponibilizar link de acesso a uma <i>WebQuest</i> produzida a título de exemplo, para uma</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Demonstrar de maneira prática os elementos constitutivos de uma <i>WebQuest</i>.</li> </ul>		<p>melhor compreensão sobre como essa estrutura básica fica na prática;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
06	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar, com base em Dodge (1999), algumas sugestões de exemplos de como podem ser redigidas as tipologias de Tarefas, visando contribuir com o planejamento desta etapa tão importante;</li> <li>• Apresentar, com base em Carvalho (2002), tabela com algumas sugestões de dimensões que podem ser consideradas na definição de critérios para avaliação dos produtos resultantes de uma Tarefa de uma <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugestões de Tipologias de Tarefas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Produzir e disponibilizar vídeo que colabore com a elaboração das Tarefas de uma <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir e disponibilizar material, a partir da identidade visual do produto educacional, contendo exemplos de como podem ser redigidas as tipologias de Tarefas de uma <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir e disponibilizar material, a partir da identidade visual do produto educacional, contendo sugestões de dimensões que podem ser consideradas na definição de critérios para avaliação dos produtos resultantes de uma Tarefa de uma <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
07	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugerir caminhos possíveis para o planejamento de uma <i>WebQuest</i>.</li> <li>• Apresentar modelo de ficha que pode ser utilizada para o planejamento de <i>WebQuests</i> em editor de textos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejando uma <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Produzir e disponibilizar vídeo apresentando algumas sugestões, que podem colaborar com a otimização da etapa de planejamento de uma <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Elaborar no <i>Google</i> Documentos e disponibilizar link de acesso ao modelo de ficha que pode ser utilizada para o planejamento de <i>WebQuests</i> em editor de textos;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
08	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o passo a passo básico necessário ao processo de formatação e publicação de <i>WebQuests</i>, a partir da utilização da ferramenta gratuita de autoria <i>Google</i> sites.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formatação e Publicação de <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Produzir e disponibilizar vídeo apresentando o passo a passo básico para formatação e publicação de <i>WebQuests</i>, a partir da utilização da ferramenta gratuita de autoria <i>Google</i> sites;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>

09	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar, com base nos escritos do de Dodge (1999b), uma rubrica adaptada com algumas sugestões que poderão contribuir com o processo de autoavaliação da qualidade de uma <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caminhos para Avaliar sua <i>WebQuest</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto para introduzir a temática;</li> <li>• Elaborar no Google Documentos e disponibilizar link de acesso a uma rubrica com algumas sugestões que poderão contribuir com o processo de autoavaliação da qualidade de uma <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que a <i>WebQuest</i> não é uma solução de caráter técnico, que pode ser utilizada sem o comprometimento do educador.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Algumas Considerações;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir texto agradecendo novamente os cursistas por terem aceitado o convite para participar do minicurso;</li> <li>• Produzir texto que resgate a essência do conceito <i>WebQuest</i>;</li> <li>• Produzir texto de ligação com o tópico posterior.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	Considerando a importância da coleta da percepção dos docentes cursistas sobre o Produto Educacional, em especial sobre as possibilidades e desafios de sua utilização na prática pedagógica das turmas do Ensino Médio Integrado, será disponibilizado formulário de avaliação on-line, adaptado com base nos critérios presentes em Leite (2018).		
<b>REFERÊNCIAS</b>	<p>AZEVEDO, Marcos Cruz de. <b>WebQuests na formação continuada de professores de matemática</b>. Duque de Caxias: Unigranrio, 2011. Disponível em: <a href="http://tede.unigranrio.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=163">http://tede.unigranrio.edu.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=163</a>. Acesso em: 25 ago. 2021.</p> <p>BARATO, Jarbas Novelino. A alma da WebQuest. In: CAPELLA, Sebastiã; BARBA, Carmen (Orgs.). <b>Computadores em sala de aula: métodos e uso</b>. Trad. de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 103-116.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. <b>Educação Profissional e Tecnológica (EPT)</b>. 2021. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept">http://portal.mec.gov.br/educacao-profissional-e-tecnologica-ept</a>. Acesso em: 3 nov. 2021.</p> <p>CARVALHO, Ana Amélia Amorim. <b>WebQuest: um desafio aos professores para os alunos</b>. 2002. Disponível em: <a href="http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/webquest/index.htm">http://www.iep.uminho.pt/aac/diversos/webquest/index.htm</a>. Acesso em: 10 ago. 2021.</p> <p>DODGE, Bernie. <b>Criando uma rubrica para uma tarefa dada</b>. 1999b. Disponível em: <a href="http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/rubrics/rubrics.html">http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/rubrics/rubrics.html</a>. Acesso em: 30 set. 2021.</p> <p>DODGE, Bernie. <b>Lista de verificação de processos</b>. 1999a. Disponível em: <a href="http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/processchecker.html">http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/processchecker.html</a>. Acesso em: 30 set. 2021.</p> <p>DODGE, Bernie. <b>Taskonomia: uma taxonomia de tarefas</b>. 1999. Disponível em: <a href="http://webquest.org/sdsu/taskonomy.html">http://webquest.org/sdsu/taskonomy.html</a>. Acesso em: 30 set. 2021.</p>		

- DODGE, Bernie. WebQuests: a technique for internet-based learning. Trad. de Jarbas Novelino Barato. **The Distance Educator**, San Diego, v. 1, n. 2, p. 10-13, 1995. Disponível em: [http://www.dm.ufscar.br/~jpiton/downloads/artigo\\_webquest\\_original\\_1996\\_ptbr.pdf](http://www.dm.ufscar.br/~jpiton/downloads/artigo_webquest_original_1996_ptbr.pdf)&gt;. Acesso em: 30 set. 2021.
- LARSEN, Steen. **Aspectos sociais e psicológicos das novas tecnologias educacionais**. Trad. de Jarbas Novelino Barato. 1988. Disponível em: <https://jarbas.wordpress.com/038-palestra-de-steen-larsen/>. Acesso em: 30 set. 2021.
- LEITE, Priscila de Souza Chisté. Proposta de avaliação coletiva de materiais educativos em mestrados profissionais na área de ensino. **Atas - Investigação Qualitativa em Educação**. v. 1, 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em 13 nov. 2021.
- OLIVEIRA, Pablo Roberto Fernandes de; MEDEIROS, Angélica Felix. **Webquest na prática**. [S.l.]: i5LAB, 2020. Edição Kindle.
- REIS, Angislene Ribeiro Silva et al. O uso das tecnologias da informação e comunicação na educação profissional e tecnológica. **Educação & Tecnologia**, v. 23, n. 3, fev. 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/937/879>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- ROCHA, Luciano Roberto. **A concepção de pesquisa no cotidiano escolar**: possibilidades de utilização da metodologia WebQuest na educação pela pesquisa. 2007. Dissertação – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: [https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/10182/LUCIANO\\_ROBERTO\\_ROCHA\\_Dissertacao\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/10182/LUCIANO_ROBERTO_ROCHA_Dissertacao_.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 22 jun. 2021.
- SILVA, Silmara Fagundes da. A metodologia WebQuest como pesquisa orientada na produção de aulas de matemática. In: SIED:EnPED – Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, 1., 2016, São Carlos. **Anais**. São Carlos: UFSCar, 2016. Disponível em: <http://www.siedenped2016.ead.ufscar.br/ojs/index>. Acesso em: 03 mai. 2021.
- SOUZA, Marileuse de. Criando uma WebQuest. In: **Professores blogados na rede**. [S. l.], 2011. Disponível em: <https://professoresblogadosnarede.blogspot.com/2011/09/criando-uma-webquest.html>. Acesso em: 24 set. 2021.

## APÊNDICE C – ARTIGO PUBLICADO

v.3, n.7, 2022



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR  
ISSN 2675-6218

**A FERRAMENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SUPORTE DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT)**

**THE WEBQUEST METHODOLOGICAL TOOL AS A TEACHING AND LEARNING SUPPORT FOR PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (EPT)**

**LA HERRAMIENTA METODOLÓGICA WEBQUEST COMO SOPORTE DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE PARA LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (EPT)**

Fábio do Socorro Dias Brito<sup>1</sup>, Victor Hugo Gomes Sales<sup>2</sup>

e371712

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i7.1712>

PUBLICADO: 07/2022

### RESUMO

Um modelo de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) comprometida com uma proposta de educação integral e emancipadora, deve preocupar-se em habilitar os estudantes para uma inserção social consciente, que oportunize a problematização e transformação da realidade excludente imposta pelos interesses do capital. Esse trabalho tem o objetivo de discorrer sobre a ferramenta metodológica WebQuest, como possibilidade de suporte de ensino e de aprendizagem no âmbito da EPT. Com esse propósito realizou-se uma investigação bibliográfica em bases de dados de pesquisa como *Scientific Electronic Library Online* – SciELO; Google Acadêmico; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações- BDTD; e periódicos CAPES (Portal da CAPES). Espera-se poder contribuir com a melhoria do ensino e da aprendizagem na EPT, a partir da propositura de reflexões sobre a possibilidade de utilização de uma ferramenta metodológica que pode agregar oportunidades de dinamização do processo de ensino e de maior significado à aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** WebQuest. Ensino e Aprendizagem. Educação Profissional

### ABSTRACT

*A model of Professional and Technological Education (EPT) committed to an integral and emancipatory education proposal should be concerned with enabling students to a conscious social insertion, which will provide opportunities for the problematization, and transformation of the excluding reality imposed by the interests of capital. This work aims to discuss the WebQuest methodological tool, as a possibility of teaching and learning support within the scope of PtsD. For this purpose, a bibliographical investigation was carried out in research databases such as Scientific Electronic Library Online - SciELO; Google Scholar; Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD; and CAPES (CAPES Portal) periodicals. It is expected to be able to contribute to the improvement of teaching and learning in PTS, from the purpose of reflections on the possibility of using a methodological tool that can add opportunities for dynamic teaching process and greater meaning to learning.*

**KEYWORDS:** WebQuest. Teaching and Learning. Professional Education

<sup>1</sup> Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Amapá (2004), Especialista em Educação pela Faculdade Atual e Especialista em Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade Estácio Macapá. Coordenador Pedagógico da Educação Infantil e Ensino Fundamental na rede privada. Coordenador Pedagógico do Ensino Médio propedêutico e Ensino Médio Integrado na rede pública estadual. Pesquisador Institucional, chefe da Divisão de Registro e Controle Acadêmico e Docente do Curso de Pedagogia/PARFOR da Universidade do Estado do Amapá - UEAP. Assessor Técnico-pedagógico da Coordenadoria de Educação Específica da Secretaria de Estado da Educação. Pedagogo do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CAO-IJ) do Ministério Público do Estado do Amapá e cursa mestrado profissional em Educação Profissional e Tecnológica ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

<sup>2</sup> Graduado em Engenharia de Alimentos (UFT); Mestre em Agroenergia (UFT); Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia (UFMA); Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP).

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia

Artigo disponível no link:

<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1712/1289>

## APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Professor (a),

Você está sendo convidado (a) a participar, como voluntário, da pesquisa intitulada “**Desafios e possibilidades de utilização da ferramenta metodológica *WebQuest* no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá**”, a ser desenvolvida pelo pesquisador Fábio do Socorro Dias Brito, sob orientação do Professor Dr. Victor Hugo Gomes Sales.

**1) NATUREZA DA PESQUISA:** Este estudo objetiva avaliar os desafios e possibilidades da utilização da ferramenta metodológica *WebQuest\** na oferta de um ensino mais dinâmico e de uma aprendizagem colaborativa e mais significativa para o Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá.

\*A *WebQuest* é uma metodologia de ensino caracterizada como uma investigação orientada, na qual as informações com as quais os aprendizes interagem são originadas de recursos da internet, compreendendo assim, uma série de atividades didáticas de aprendizagem que aproveitam, de maneira responsável, a imensa riqueza de informações do mundo virtual para gerar novos conhecimentos;

**2) PARTICIPANTES DA PESQUISA:** Professores (as) do núcleo comum e da área técnica, vinculados (as) ao IFAP, campus Macapá, que lecionam nos cursos de Ensino Médio Integrado;

**3) ENVOLVIMENTO NA PESQUISA:** Ao participar deste estudo, você fornecerá informações que contribuirão com a compreensão do fenômeno estudado e com a produção de conhecimento científico. Sua participação ocorrerá a partir do firmamento deste termo, por meio do preenchimento de questionários semiestruturados e participação no minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de *WebQuest*. Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira, tendo a liberdade de se recusar a participar e de desistir de participar em qualquer momento que decida, sem qualquer prejuízo;

**4) RISCOS E DESCONFORTOS:** Há pouca probabilidade de ocorrência de danos à dimensão física, psíquica e econômica do participante em qualquer fase desta pesquisa, e dela decorrente. Os riscos sociais, ao participante, se refletem na invasão de privacidade de informações relacionadas à sua atuação profissional, bem como, riscos relacionados à quebra de sigilo, ao cansaço ou desconforto ao responder o questionário ou participar do minicurso on-line de Planejamento, Formatação e Publicação de *Webquests*. No entanto, várias medidas foram e serão tomadas para evitá-los ou mitiga-los; os questionários foram elaborados de maneira sucinta, para tomar o menor tempo possível, garantindo-se liberdade para não responder questões que considere constrangedoras; o minicurso será oferecido em formato on-line, para que o participante possa cursá-lo a partir de sua disponibilidade, garantindo-se liberdade para não participar de atividades que também considere constrangedoras; todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais e as identidades dos participantes serão mantidas em sigilo. Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em eventos ou publicados em revistas científicas, contudo as identidades dos sujeitos permanecerão confidenciais. A qualquer momento

durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

**5) BENEFÍCIOS:** Como benefício direto pode-se indicar o usufruto do produto educacional, que se supõe, poderá agregar possibilidades de melhoria ao processo de ensino e de aprendizagem. Como benefícios indiretos, sugere-se a ampliação dos debates sobre o processo de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como, sobre os papéis que se delineiam acerca da figura de professores e alunos em uma realidade de inserção, cada vez mais presente, das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no contexto pedagógico.

Em caso de dúvidas quanto à sua participação, você pode entrar em contato com o pesquisador responsável, Fábio do Socorro Dias Brito, através do endereço eletrônico [fabiodiasbrito32@gmail.com](mailto:fabiodiasbrito32@gmail.com), do telefone (96) 99143-1789, ou por meio do endereço residencial sito a Rua Brigadeiro Hélio Costa, nº 746, bairro Infraero I, Macapá, Amapá.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Amapá (IEPA), localizado no endereço: Av. Feliciano Coelho, nº 1509, Bairro do Trem, pelos telefones (96) 3212-5353, Fax: (96) 3212-5349, ou pelo endereço eletrônico [cep@iepa.ap.gov.br](mailto:cep@iepa.ap.gov.br).

O Comitê de Ética é a instância que tem por objetivo defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. Dessa forma, o comitê tem o papel de avaliar e monitorar o andamento do projeto de modo que a pesquisa respeite os princípios éticos de proteção aos direitos humanos, da dignidade, da autonomia, da não maleficência, da confidencialidade e da privacidade.

Acredito ter sido suficientemente esclarecido (a) a respeito das informações sobre este estudo. Ficaram claros os procedimentos a serem realizados, os riscos, benefícios, garantias de confidencialidade, anonimato e esclarecimentos permanentes.

Concordo, voluntariamente, em participar deste estudo, sabendo que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade e ou prejuízo. Sendo assim, em resposta ao convite, dou meu consentimento restituindo este formulário on-line do *google forms* ao mestrando/pesquisador.

Agradecemos a sua autorização e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Formulário on-line disponível no link: <https://forms.gle/GoZMW43Q7ZjPGiJC8>

## APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA (DIAGNÓSTICO)

Prezado (a) Professor (a),

Este questionário é parte integrante da pesquisa intitulada “**Desafios e possibilidades de utilização da ferramenta metodológica WebQuest no Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Amapá, campus Macapá**”, e tem por objetivo colher informações que subsidiarão o estudo. Lembramos que todas as respostas aqui descritas serão de caráter sigiloso. Agradecemos pela sua valiosa contribuição!

Questionário adaptado de Pereira (2009)<sup>9</sup>.

1) Atuação:

- Professor(a) do Núcleo Comum
- Professor(a) da Área Técnica

2) Experiência Profissional:

- Até 05 anos de experiência profissional
- De 05 a 10 anos de experiência profissional
- Mais de 10 anos de experiência profissional

3) Quais métodos que você mais utiliza durante suas aulas?

- Aulas expositivas dialogadas
- Aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais
- Leitura, análise e discussão de textos
- Solicitação de pesquisas
- Aulas práticas com atividades de campo e visitas técnicas
- Atividades práticas no Laboratório de Informática

4) Quais métodos você menos utiliza durante suas aulas?

- Aulas expositivas dialogadas
- Aulas expositivas dialogadas com auxílio de recursos audiovisuais
- Leitura, análise e discussão de textos
- Solicitação de pesquisas
- Aulas práticas com atividades de campo e visitas técnicas
- Atividades práticas no Laboratório de Informática

5) Ao solicitar que os alunos realizem pesquisa, você indica os sites de busca para auxiliá-los?

- Nunca     Raramente     Quase sempre     Sempre

---

<sup>9</sup> PEREIRA, Rosmary Wagner. Webquest: Ferramenta pedagógica para o professor. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1670-8.pdf>. Acesso em: 22. jun. 2020.

6) Ao solicitar que os alunos realizem pesquisa, você indica os sites com conteúdos que possam auxiliá-los?

Nunca       Raramente       Quase sempre       Sempre

7) Os trabalhos de pesquisa na internet, quando solicitados por você, são realizados:

Na sala de aula / laboratório, sob sua supervisão.

Em casa, para ser posteriormente entregue ou apresentado em aula.

8) Quando você solicita pesquisa na internet percebe que os alunos:

Trabalham colaborativamente, não apresentando problemas para o desenvolvimento da pesquisa.

A maioria das tarefas retornam com textos copiados na íntegra de algum lugar.

Os alunos tem dificuldade de selecionar o essencial.

Os alunos não lêem o que pesquisaram.

Nunca solicito pesquisas com o uso da internet.

9) Na sua opinião, quais são os problemas encontrados frente ao uso da pesquisa escolar na internet:

O risco que a internet pode oferecer aos alunos com páginas e endereços impróprios.

Os dados pesquisados nem sempre são seguros e confiáveis.

O uso da internet desestimula o uso de outras fontes de pesquisa, como livros e bibliotecas.

Os alunos não possuem computador ou não dispõem de acesso à internet em casa.

Outros, quais?

---

Utilizo a internet como meio de pesquisa e não encontro problemas.

10) Você conhece a ferramenta metodológica Webquest?

Sim       Não

11) Você já utilizou a ferramenta metodológica Webquest em suas aulas?

Sim       Não

Em caso de resposta positiva, como você avalia, de maneira geral, a utilização desta ferramenta metodológica?

---

---

12) Mesmo que já conheça a ferramenta, você teria interesse em participar de um mini curso online de planejamento e construção de webquests?

Sim       Não

Registre aqui quaisquer informações complementares que considerar importante e que por ventura não tenham sido contempladas neste questionário.

---

## APÊNDICE F – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO MINICURSO

Avaliação do Produto Educacional adaptada com base nos critérios presentes em Leite (2018)<sup>10</sup>.

1) Os recursos estéticos e audiovisuais utilizados para apresentação dos conteúdos são adequados?

(  )Sim (  )Em parte (  )Não

Caso considere parcialmente ou negativamente, quais seriam as sugestões de adequações?

---

2) A abordagem utilizada foi adequada à compreensão dos conteúdos apresentados no minicurso?

(  )Sim (  )Em parte (  )Não

Caso considere parcialmente ou negativamente, quais seriam as sugestões de melhoria na abordagem?

---

3) Você considera que os conteúdos e materiais apresentados se destinam a profissionais da educação como você?

(  )Sim (  )Em parte (  )Não

Caso considere parcialmente ou negativamente, quais seriam as sugestões de melhoria?

---

4) Há algo nos conteúdos e materiais que você considera ofensivo ou com linguagem inadequada?

(  )Sim (  )Em parte (  )Não

Caso considere parcialmente ou positivamente, quais seriam as sugestões de adequações?

---

5) Você considera que os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados a sua prática profissional?

(  )Sim (  )Em parte (  )Não

Caso considere parcialmente ou negativo, quais seriam as sugestões de melhoria?

---

6) Você considera que os conteúdos e materiais disponibilizados contribuem para a sua formação docente?

---

<sup>10</sup> LEITE, Priscila de Souza Chisté. Proposta de avaliação coletiva de materiais educativos em mestrados profissionais na área de ensino. Atas - Investigação Qualitativa em Educação. v. 1, 2018. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656/1609>. Acesso em 13 nov. 2021.

Sim  Em parte  Não

Caso considere parcialmente ou negativamente, quais seriam as sugestões de melhoria?

---

7) Você indicaria este minicurso para outro profissional da educação?

Sim  Em parte  Não

Caso considere parcialmente ou negativamente, quais seriam as sugestões de melhoria?

---

8) Quais as principais possibilidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem você indicaria a partir da utilização da ferramenta metodológica WebQuest?

---

9) Você acredita que teria alguma dificuldade na fase de planejamento da WebQuest?

Sim  Em parte  Não

Caso considere parcialmente ou positivamente, quais dificuldades indicaria?

---

10) Você acredita que teria alguma dificuldade na fase de formatação e publicação da Webquest?

Sim  Em parte  Não

Caso considere parcialmente ou positivamente, quais dificuldades indicaria?

---

11) Quais os principais desafios que você indicaria para a inserção desta ferramenta metodológica em sua prática docente?

Os alunos não possuem computador e/ou não dispõem de acesso à internet em casa

O engajamento dos alunos em atividades em grupo

Não consigo indicar no momento

Outros

Em caso de "Outros", quais desafios você indicaria?

---

12) Considerando os Objetivos Educacionais inerentes ao conceito WebQuest, quais seriam as principais possibilidades de melhoria do processo de ensino e aprendizagem a partir da utilização desta ferramenta metodológica?

---

13) Quais outras sugestões você faria para melhoria do Produto Educacional?

---

14) Gostaria de registrar algum comentário ou dúvida?

---

Questionário on-line disponível no link: <https://forms.gle/XGLg4Qyrcfnqpo1F7>

## APÊNDICE G – FORMULÁRIO DE FEEDBACK SOBRE O E-BOOK

Espaço reservado para o registro de comentários, sugestões e/ou dúvidas acerca do Produto Educacional “**EPTquest: Guia prático de Planejamento, Formatação e Publicação de WebQuest**”, E-book com a mesma temática do minicurso e com conteúdos adicionais, que foi preparado com muito carinho para que possamos aprofundar ainda mais nossos conhecimentos sobre *WebQuest*.

Registre aqui comentários, sugestões e/ou dúvidas relacionadas ao Produto Educacional.

---

---

---

---

Formulário on-line disponível no link: <https://forms.gle/LTqjGd1wTzL68iee7>